



Boas
Festas *de* Natal
Um *e* Práspera
Ano Novo

PUB



26º Aniversário do Jornal Farol de Esposende

PÁG. 03

416º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Fão

PÁG. 03

Degradação da Marina de Recreio

PÁG. 04

4 milhões de euros para reabilitação urbana

PÁG. 05

40 anos dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar

PÁG. 06

Encerrada a edição 2016 da Musicórdia

PÁG. 07

Aniversário da ACICE

PÁG. 08

Página das Escolas

PÁG. 09

Notícias da Escola Profissional

PÁG. 10

Observatório Marinho em Esposende

PÁG. 11

126º Aniversário dos Bombeiros de Esposende

ÚLTIMA

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA

CONTACTOLOGIA

ÓCULOS

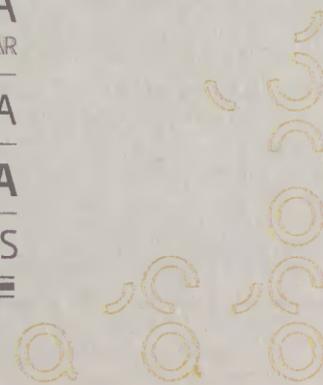
TONOMETRIA

AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRAFIA

TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 8 de Janeiro - Forjães - Junta de Freguesia - 09h00 às 12h30
> 15 de Janeiro - Antas - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

Caminhada Solidária

No próximo dia 31 de dezembro, pelas 10h00, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, vai iniciar-se a realização de uma Caminhada Solidária. Trata-se de uma iniciativa do BNI ZENDE e da Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, de mãos dadas, com vista a mais uma ação que visa a angariação de fundos para aquisição de uma viatura para o transporte de voluntários. A participação na caminhada cidadina terá o donativo de 2€, sendo o percurso pelas artérias da cidade de Esposende, e será, certamente, uma boa oportunidade de terminar o ano em grande forma! Esta atividade conta com o apoio da ACICE.

No final de novembro, o grupo de Empresários do BNI ZENDE já tinha feito a entrega de um donativo de 1.000€ à Delegação da CVP Esposende, para apoio à aquisição dessa viatura, resultante da realização de um jantar solidário.

Solidarize-se, PARTICIPE, ajude-nos a ajudar!



Alunos presentearam Loja Social com Cabaz de Natal

Os alunos de Educação Moral e Religiosa Católica do 12º ano (EMRC), da Escola Secundária Henrique Medina, realizaram, durante o mês de dezembro, a campanha Cabaz de Natal, com vista à recolha de bens alimentares junto da comunidade escolar, revertendo os donativos a favor da Loja Social de Esposende.

Na comemoração da Festa de Natal, no dia 16 de dezembro, a docente de EMRC, Fátima Cardoso, na presença do Sub-Diretor, Avelino Santos, entregou o Cabaz de Natal à Vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal de Esposende, Raquel Vale, que, em nome da Rede Social do Concelho de Esposende, agradeceu a dádiva e enalteceu a iniciativa dos estudantes e a adesão da comunidade escolar, engrandecendo o apoio e a colaboração da Escola Secundária Henrique Medina no funcionamento da Loja.

A Vereadora referiu, ainda, que a Escola Secundária Henrique Medina, parceiro da Rede Social de Esposende, integrou o conjunto de entidades que assinaram o protocolo a cooperar no funcionamento deste projeto.



tesouradas

Uma Família ilustre

Hoje vou recordar uma família que, durante muitos anos, pontuou na então vila de Esposende e que entretanto se "diluiu", não deixando rastros familiares em Esposende, apenas ficando um "marco" com valor histórico, um palacete com linha de traço do Arquitecto Ventura Terra. Aquilo a que hoje chamamos o palacete da Nélia era, nem mais nem menos, o palacete da família Valentim Ribeiro da Fonseca, palacete que me habituei a ver desde tenra idade, pois foi na frente do mesmo que eu cresci, vi e senti todas as metamorfoses que se foram operando naquele espaço, aquando da passagem do referido edifício para a posse de Manuel Ferreira. Voltando atrás, desde o meu tempo de criança até me fazer homem, o cenário, o pano de fundo que a minha mente visualiza, era e é aquela casa com frondoso jardim, com várias árvores raras, das quais uma ainda hoje resiste (um papiro), enquadrada entre o Hotel Nélia e a Rua 1.º de Dezembro. Aquela árvore ficava dentro do jardim do palacete, mas com a construção do Hotel passou a ficar fora. E foi à sombra daquele papiro, em dias de calor, que planeei muitas malandricas que iriam visar os rapazes de Goios, que, naquele tempo, andavam na escola de Esposende, ou os pedintes de Esposende e não só, com as partidas que lhes pregava. A barbearia do meu pai ficava mesmo defronte do palacete e conheci bem a família que nele habitava. Ainda conheci o Sr. Valentim Ribeiro, a D. Néné que, em manhãs primaveris, podava as roseiras no jardim (ainda tenho nos meus ouvidos o "tique" da tesoura com que a D. Néné podava). O meu pai era o cabeleireiro e o calista desta Senhora, pois, com a ponta de uma navalha de barbear, muito afinadinha, ia aparar-lhe os calos todas as semanas, naquele caramachão do primeiro andar. Habitavam ali também o Dr. Guerreiro, casado com a D. Fernanda, que tinham um filho (o Zé Manel, deficiente que se movia sentado). Moravam ali também o Toninho Valentim, o Cerquinho e o Fernando, que mais tarde emigrou para o Brasil. A criada da casa vestida a rigor e a todos tratava com cortesia: era a Inocência, oriunda de Forjães, que acompanhou esta família para a Póvoa de Varzim e, depois, para Coimbra, após a venda do palacete. Julgo que, depois da morte da D. Néné, a Inocência regressou à sua terra natal (Forjães) e exerceu funções no Lar de Santo António, onde faleceu não há muitos anos. Eram frequentes as visitas a esta família (porque, julgo, que também pertencia à mesma) do Sr. Marinho (creio que industrial de lanifícios, no Porto) e julgo também que proprietário da Quinta de Corutelo, lá para os lados de Ponte de Lima, onde produzia vinho branco, com a marca da quinta. Os pedintes, quando sabiam que o Sr. Marinho estava na casa do Sr. Valentim, afluíam em "massa", porque este senhor, do patamar do palacete, lhes atirava manadas de moedas de tostão e meio tostão, o que originava autênticas zaragatas no apanha, apanha. Mais tarde, o Sr. Marinho, para evitar confusões, entregava uma quantidade dessas moedas ao meu pai (o Matos), para distribuir por aqueles pedintes à porta da barbearia. Muito mais haveria a dizer sobre aquele palacete, o desfazer daquele bonito jardim e o erguer daquele Hotel, daquela família e até dos cães da casa, dos quais ainda hoje guardo o nome na minha memória e de histórias passadas com alguns, mas isso fica para outra ocasião.

Aponta aí! Porque eu também aponto o dedo ao local onde foram roubadas as gaivotas de bronze (à entrada Av. Valentim Ribeiro). Há já alguns anos que foram roubadas as gaivotas e a Casa Grande nunca mais lá colocou outras. As patas estão lá, em cima das pedras, a denotar o desleixo de quem devia mandar colocar outras, ou será que as patas ficaram lá só para marcar uma época? Por vezes surgem assim umas ideias "abstratas".

Porque será que a passeadeira de "enfeites natalícios", da rua Direita, que até é torta como as outras, é mais larga do que a das outras ruas? Será que o Papa quando vier a Portugal vai passar nesta rua? Na questão de iluminação a coisa já se ajustou, não há discriminação, na questão das passeadeiras ainda há, algum inteligente que julga que Esposende é só a rua Direita e só da Casa Grande para norte, não deve ser de Esposende porque os Esposendenses conhecem bem a cidade.

Está de parabéns quem, após passar de dois anos, reparou que o passadiço na frente do Forte de S. João Batista estava às escuras e as pessoas que fazem caminhada tinham medo de lá passar. Foi um parto difícil mas alguém deu à luz!

A rua Conde de Castro agora passou a ser armazém de bobines de cabo fibra. Que mais irá acontecer a esta rua "pedicarra"!

Como aquilo a que aponte o dedo parece anedota, mas não é, vou contar uma anedota verdadeira...

A recompensa dos soldados.

- Soldados, disse o sargento, devido ao excelente trabalho que vocês têm feito, o nosso major quer recompensar-vos. Ele vai dar 100 euros por cada centímetro do vosso corpo, mas cada um de vós deve escolher como quer ser medido! Vamos iniciar! Cabo Mendonça, como queres ser medido?

- Dos pés à cabeça, meu sargento! 1.85 cm x 100 euros = 18.500 euros, para ti Cabo!

- Obrigado meu sargento!

- Soldado Carlos, como queres ser medido?

- Desde os pés até aos dedos da mão, meu sargento!

Enquanto levantava a mão e o braço no ar, o sargento disse:

- São 2.30 cm x 100 euros = 23.000 euros, para ti, Soldado Carlos.

- Obrigado meu Sargento!

Depois, o Sargento dirigiu-se ao Soldado Mendes, um rapaz desajeitado, com mais tiros recebidos do que um alvo de treino, e perguntou:

- Soldado Mendes, como queres que te meçam?

- Meu Sargento, da ponta do pé (nis) até aos tomates!

- Tens a certeza, Soldado Mendes?

- Tenho sim, meu Sargento!

- Muito bem. Baixa as calças.

O Sargento agarra na fita métrica, coloca na ponta do pé (nis) e começa a medir para trás. Chega à base do pé (nis), atrapalhado, perguntou:

- Soldado Mendes, onde estão os tomates?

- No Afegan(istão), meu Sargento!

- Ah grande Mendes!

Não acreditam?

Bom Natal e Feliz Ano Novo.

Neco

"Essência de chá" encerrou segundo ano do CREAARTE

Mais de três dezenas de crianças e jovens de Esposende, que integram o grupo infanto-juvenil do CREAARTE, levaram a cena, no passado dia 4 deste mês, no Auditório Municipal, a peça de teatro "Essência de Chá". Este espetáculo foi como que o fecho do "segundo capítulo" do CREAARTE, programa desenvolvido pela Câmara Municipal de Esposende, com o objetivo de incentivar o Crescimento da Arte Teatral em Esposende. Neste segundo ano, o CREAARTE mobilizou mais de centena e meia de participantes nas formações/ações e cerca de dois milhares de espectadores. Desta feita, numa encenação de Hugo Dias, "Essência de chá" revelou-se como espetáculo interpretativo enaltecendo as características do chá, através da poesia. Historiando, o espectador foi convidado a recuar às origens asiáticas do chá, mergulhando a colher numa quente fusão de ervas poéticas, bebendo as

antigas lendas chinesas sobre a origem do chá, a sua disseminação pelo mundo e a incorporação da bebida nas mais nobres e excelsas mesas de refeição e de conversa.

Esta representação teve ainda uma vertente de interação com o público que foi convidado a degustar o sabor quente e exótico de um aromático chá de Flor de Jasmim. Com texto original de influência na poesia portuguesa, "Essência de chá" é o apogeu da formação teatral promovida no âmbito do programa CREAARTE que, neste segundo ano de implementação, na área da formação/ação, para além destes três grupos infantis e juvenis, contemplou cinco grupos de teatro amador do concelho: Forjães em Cena, GATA (Grupo Amador Teatro de Fão), GATERC (Grupo Amador Teatro de Esposende - Rio Cávado), JUM (Juventude Unida de Marinhãs) e GARFO (Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa).

26.º Aniversário do Jornal "Farol de Esposende"

Ontem, dia 20 de dezembro de 2016, o jornal Farol de Esposende comemorou mais um aniversário: o 26.º ano da vida! Com efeito, em 20 de dezembro de 1990, sob a tutela da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, "nasceu um jornal pensado e criado por um grupo de notáveis Homens de Esposende, com a finalidade primeira de servir Esposende e o concelho, estando na gênese os princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Nós, que temos vindo a acompanhar este órgão de comunicação social concelhio ao longo destes anos, queremos confirmar que esses princípios, tanto quanto é possível, têm vindo a ser salvaguardados e prosseguidos, honrando, assim, a vontade dos fundadores. Não é uma missão fácil, não, mas consegue-se, recorrendo sempre ao bom senso que deve presidir a quem tem a responsabilidade de dirigir seja o que for.

O dia 20 de dezembro é, pois, uma data significativa para o jornal, pelo que a atual Direção sente-se orgulhosa pela efeméride. E, muito a propósito, a mesma Direção também aproveita para testemunhar que o jornal tem procurado informar o melhor possível e, consequentemente, contribuir para uma cada vez melhor formação e um crescente poder de crítica de todos os seus leitores.

Nunca será de mais repetir e lembrar que, para todos

nós, é relativamente fácil divulgar notícias, mas é, por muitas vezes, difícil produzi-las, sobretudo com verdade, clareza e imparcialidade. Por muito que se afirme que somos imparciais, a verdade é que milhares de fatores impercetíveis acabam por interferir no nosso id e o subconsciente pode atrair-nos. No entanto, atestamos que, com as necessárias adaptações que decorrem da evolução dos tempos, procuramos manter-nos fiéis aos princípios que estiveram subjacentes na mente dos fundadores de "Farol de Esposende". Por isso, temos vindo a afirmar e reafirmá-lo agora que este órgão de comunicação social pauta-se e rege-se pelos princípios da verdadeira informação e, simultaneamente, da formação dos seus leitores, sendo certo que também falhamos, embora involuntariamente, mas sabemos humildemente reconhecê-lo, aceitando sempre as críticas justas e construtivas e que, algumas vezes, até podem servir para melhorarmos a qualidade do jornal.

Com o objetivo de bem servir os estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, fazemos sempre o possível para que do jornal tenha conteúdo diversificado, não só para bem informar, mas também para formar, educar, animar, distrair. Temo-nos esforçado e assim continuaremos a fazer para não produzir notícias com dados inexatos, pois, como já o escrevemos noutros editoriais,

é verdade, uma informação errada pode transformar-se numa mentira pública, daí podendo resultar graves prejuízos para todos os protagonistas. Em síntese, recordamos que os nossos princípios procuram sempre a clareza e a simplicidade na linguagem utilizada, dando forma a uma informação jornalística com veracidade. É nosso lema nunca publicar informações falsas, nem mentiras jornalísticas, pois correríamos o risco de causar danos irreparáveis a pessoas ou a entidades, para além de vermos afetado o prestígio do jornal. "Farol de Esposende" está de parabéns, mas de parabéns estão também todos os assinantes e os estimados anunciantes. Sem eles, nunca o jornal poderia existir, pois se não fossem as receitas provenientes do pagamento das assinaturas e dos anúncios publicitários, para ajudar a fazer face aos elevados encargos que têm de ser suportados por cada edição do jornal, correr-se-ia o risco de não estarmos hoje a comemorar o 26.º aniversário deste jornal, nem referiríamos, certamente, que esta seria a sua 563.ª edição.

Para todos quantos contribuem, de qualquer forma, para a produção e manutenção deste quinzenário o nosso muito obrigado e votos de BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Diretor

416º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Fão

Santa Casa da Misericórdia de Fão celebrou os 416 anos com Qualidade



A Santa Casa da Misericórdia de Fão (SCMF) celebrou, no passado dia 04 de dezembro, os seus 416 anos de vida. Para assinalar esta data e de entre outras cerimónias relevantes, promoveu uma sessão solene, onde recebeu das mãos de José Leitão (CEO da APCER) o Certificado de Qualidade que vem confirmar que esta unidade de saúde (Hospital de Fão) é uma referência nos cuidados que presta à população.

Para o provedor Celestino Morais "a implementação a que procedemos resultou de um trabalho conjunto efetuado ao longo de cinco anos e que mereceu a colaboração de todos". Para o Diretor Clínico do Hospital, Dr. Custódio Costa, visivelmente emocionado, "qualidade na saúde e implementar regras e procedimentos, racionalizar meios, definir funções, avaliar prestadores, satisfazer clientes".

O presente mais desejado que esta instituição do concelho de Esposende poderia ter recebido neste aniversário deveria vir das mãos do Estado, uma vez que, garante o provedor "a SCMF não vai desistir até conseguir obter por parte do Estado um acordo com a ADSE". O provedor referiu que há clínicas sem o mínimo de condições com este acordo firmado. Frisou que "com o hospital classificado como unidade com qualidade, que razão invocará o colégio para recusar o pedido?"

Ainda no discurso, foi enaltecido o gasto, do próprio bolso da instituição, de um milhão e meio de euros num novo bloco operatório, na urgência e endoscopia com sedação. A SCMF tem, para 2017, um orçamento de 6,6 milhões de euros e conta com 336 profissionais a seu cargo (empregados e prestadores de serviços).

Negócios em Esposende subiram 20% no verão de 2016

Esposende está acima da média de crescimento nacional, revela um estudo recentemente publicitado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE). Os resultados confirmam o quão assertivas têm sido as opções da Câmara Municipal de Esposende, conciliando a programação de verão com a dinâmica comercial local. A provar esta tese está o facto de o mês de julho ter sido aquele que registou o maior aumento do volume de negócios, precisamente porque o Município alargou a esse mês a sua programação de verão. Para além da importância que estes dados refletem na economia local, deve atender-se a um fator social de maior importância. Os empresários entrevistados dizem ter contratado mais empregados, por via do aumento da procura e, apesar de sazonal, 250 pessoas foram

contratadas, tendo 20% dos empresários revelado intenção de manter esses novos trabalhadores. O estudo foi efetuado junto de 115 empresas associadas da ACICE que atuam na área da hotelaria e restauração, comércio alimentar e não alimentar, confirmando as "tendências" trazidas à evidência pelos agentes que atuam no concelho de Esposende. Os dados revelam o crescimento de 20% no volume de negócios, durante a época balnear de 2016.

Este inquérito trouxe à evidência a correção da estratégia adotada pelo Município de Esposende que, na ACICE tem encontrado um aliado para muitas realizações, como o caso da Feira Medieval ou a Festa dos Anos 80 que assumem grande preponderância na programação de animação de verão. Os 80% dos empresários inquiridos afirmam, taxativamente, que o volume de negócios registado no passado verão foi superior ao verificado em período homólogo de 2015 e, para além dos benefícios diretos, destacam o impacto positivo que esse crescimento tem no negócio. Os questionados atestam mesmo que os eventos de verão têm grande impacto na economia local. Esta consulta, feita juntos dos empresários esposendenses, permitiu auscultar as opiniões de quem acolhe o público. Por isso, durante a realização do inquérito foi frequente ouvir expressões como "foi o melhor verão dos últimos anos", Esposende nunca teve tanta gente como neste verão" ou "este foi o melhor verão desde o início da crise".

Outrora, a riqueza era canalizada para outras zonas do país, ou até outros países, porém, de há uns tempos a esta parte, nomeadamente agora, não só fruto da conjuntura internacional, mas também fruto da dinâmica e do trabalho de todos os agentes económi-

cos, políticos e sociais, muita riqueza vem para Esposende. Verifica-se que a dinâmica assumida pelo Município, pelas Associações, Comissões de Festas, Movimentos Cívicos, Empresas e pelos Esposendenses está a resultar, está a potenciar a qualidade do nosso território, dos nossos serviços, das nossas gentes, sendo procurada cada vez por mais pessoas. Naturalmente que se pode discutir as opções e estratégia assumidas pelos agentes dinamizadores, seja na forma, no contexto ou no tempo, contudo deve reconhecer-se resultado e participar na criação de condições para uma melhoria sustentada, com resultados ainda melhores. Uma participação responsável, com lugar à crítica construtiva, com Esposende como prioridade, na certeza que não há soluções milagrosas nem verdades absolutas, mas sim uma comunidade forte, coesa e pronta para enfrentar todos os desafios que se traduzam na melhoria das condições de vida das pessoas e das empresas.

De entre as muitas outras iniciativas, releve-se o programa "Esposende Verão 2016" que projetou mais de cem eventos de animação, cultura, desporto e lazer, distribuídos pelos meses de julho, agosto e setembro. Este programa inseriu-se no Plano de Desenvolvimento Turístico e, consequentemente, económico, para Esposende, na medida em que vai ao encontro das estratégias que visam afirmar Esposende como um município turístico, confirmando-se pelos dados agora revelados.

"O nosso objetivo visa criar no concelho um movimento catalisador de novos públicos, que vão trazer certamente novas dinâmicas ao comércio e aos serviços locais. É uma oferta cultural que pretende também assumir junto dos turistas um motivo forte para optarem por Esposende como um destino de férias", sustenta o presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Fonte: CME e ACICE



Degradação da Marina de Recreio origina fuga de embarcações

As 4000 embarcações de recreio registadas em Esposende deveriam ser uma importante fonte de receita para a economia local, pois tal número deveria corresponder a uma média de cerca de 800 embarcações, mas, na realidade, apenas se fazem 300 e com muita tendência para continuar a diminuir. Lembre-se que a marina, construída na década de 90, nunca entrou oficialmente em funcionamento, tendo, durante todos estes anos, estado à mercê do alheio. Hoje, é com profundo desgosto, que se vê a degradação desta infraestrutura. As receitas das vistorias das embarcações de recreio são a principal fonte de receita que permite que Esposende tenha ainda em funcionamento uma Delegação Marítima.

Recentemente o senhor presidente da Câmara Municipal de Esposende visitou a Delegação local da Autoridade Marítima Nacional, ocasião que serviu para se inteirar dos problemas que a Instituição tem identificados na sua zona de jurisdição, tendo Benjamim Pereira aproveitado para vincar a importância que uma infraestrutura destas tem no apoio à comunidade piscatória e aos proprietários de embarcações de recreio.

Com efeito, o Comandante Raúl Risso, capitão de Fragata e responsável máximo pela capitania de Viana do Castelo, recebeu, na extensão de Esposende, juntamente com o adjunto Fernandes Soares, sargento chefe, e a administrativa Anabela Sousa, o presidente e o vice-presidente, Maranhão Peixoto, altura em que deu a conhecer a real importância do trabalho daquela estrutura. "Entre embarcações de pesca e de recreio ultrapassam as quatro mil unidades registadas na De-

legação Marítima de Esposende. Entretanto, são 37 os barcos de pesca que se dividem pelas comunidades marítimas de Esposende e Apúlia", informou o comandante Raúl Risso que reconheceu a necessidade de realização de algumas obras, para defesa dos pescadores.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende deu conta dos projetos que a autarquia tem previstos, seja para melhoria das condições da comunidade piscatória (acondicionamento dos aprestos), seja para as demais embarcações (doca de recreio). "Temos em curso a obra de reconstrução do molhe e esperamos resolver, a curto prazo, o problema da restinga. Queremos que a entrada no molhe seja segura para os proprietários das embarcações. Na doca de pesca queremos criar uma situação confortável para os pescadores e, para aqueles que usam os barcos para recreio, queremos proporcionar as melhores condições", sublinhou Benjamim Pereira.

Os responsáveis pela Delegação Marítima de Esposende assinalaram a "fuga" de embarcações para outros pontos, essencialmente devido à falta de condições. Essa avaliação faz-se pelo número de vistorias que, face aos mais de 4 mil barcos registados em Esposende, deveria corresponder uma média de 800 vistorias/



ano. "Na realidade, estão a fazer-se 300 vistorias/ano", adiantou o sargento Fernandes Soares.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende reconheceu essa debilidade, situação que espera ultrapassar com a passagem da gestão desses espaços para a alçada da autarquia e com as obras na barra da foz do rio Cávado.

Fonte: CME

Recital de violino e piano

No primeiro fim de semana do mês de dezembro, o Município de Esposende proporcionou um recital de violino e piano, com o esposendense David Filipe e a moscovita Sofiya Kagan, que subiram ao palco do Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, no passado dia 3 do corrente mês. Esta iniciativa cultural, agendada pelo Município de Esposende, teve como objetivo promover jovens talentos do concelho, o que ocorreu, no caso vertente, quando David Filipe surgiu acompanhado por Sofiya Kagan, para interpretarem obras de Jean-Marie Leclair, Johann Sebastian Bach, Béla Bartók, Johannes Brahms ou Eugéne Ysaÿe e Niccolò Paganini/Váňa Příklad.

O concerto esteve inserido numa série de recitais que os músicos têm dado em Portugal e na Alemanha, no âmbito das provas finais do curso de pós-mestrado "Konzert Examen".

Sofiya Kagan é uma pianista russa, natural de Moscovo, cidade onde iniciou seus estudos musicais. Sofiya integrou a famosa escola „Elena Gnesina" para jovens sobredotados. Após ter-se graduado, com mérito, Sofiya foi admitida no Conservatório Estatal Tchaikovsky, em Moscovo, na classe da Professora Ksenia Knorre. Sofiya é pianista acompanhadora da faculdade de cordas da Universidade de Detmold, Scuola di Musica di Fiesole e professora de piano na Escola de Música Russa de Bona.

David Filipe (Esposende, 1989) iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos de idade, com Paulo Matos, e, posteriormente, com Carlos Pinto da Costa, na Escola de Musica de Esposende. Em 2001 ingressou na ARTAVE, na classe do Professor António Soares, onde concluiu o curso complementar de cordas. David é também um entusiasta da escrita musical, tendo escrito arranjos para concertos em várias ocasiões. É membro da Detmolder Kammerorchester desde 2012.



David Filipe



Sofiya Kagan

CIT de Esposende apresenta "Exposição de Presépios"

No Centro de Informação Turística (CIT) de Esposende está patente ao público, desde o passado dia 7 e prolongando-se até ao próximo dia 31 deste mês de dezembro, uma exposição de "Presépios de Natal". A mostra integra peças da autoria de vários artesãos oriundos do concelho e de outras localidades minhotas, que, mensalmente, participam na Feira de Artesanato de Esposende, nomeadamente Madalena Veiga, Fernanda Alves, Fernando Rodrigues, António Paulo, Maria de Lurdes Ferreira,

Luísa Queiroga, Maria Cândida Sampaio da Cruz e Celestino Silva.

A exposição reúne, assim, um vasto conjunto de presépios muito diversificados ao nível de técnicas e materiais utilizados, tais como o barro, a madeira, o granito, entre outros. Esta iniciativa constitui uma oportunidade para apreciar e adquirir peças criativas e originais do Presépio de Natal, criadas pelas mãos destes artesãos, que poderão constituir excelentes ofertas para esta quadra festiva.

O certame poderá ser visitado, de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. O CIT localiza-se na Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, junto às Piscinas Foz do Cávado.

Esta exposição-venda enquadra-se no plano de dinamização do Centro de Informação Turística que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Esposende, com o intuito de promover e valorizar os mais variados serviços e produtos.



Aluno vencedor do Concurso "Há Cem Anos"

O aluno Rui Manuel da Costa Miranda, do 11ºB, da Escola Secundária com 3º Ciclo Henrique Medina, Esposende, foi premiado com o primeiro lugar, no Concurso Há Cem Anos, na categoria "Nas Frentes de Batalha", Ensino Secundário, no âmbito da evocação do I Centenário da I Guerra Mundial, promovido pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

O concurso Há Cem Anos faz parte do projeto A ESCOLA EVOCA A GUERRA MUNDIAL, que integra um conjunto de iniciativas e desafios propostos às escolas e estender-se-á até 2018. Este projeto pretende incentivar os alunos a conhecer melhor o conflito e o seu contexto, confirmando a sua importância como acontecimento fundamental para compreender os últimos cem anos. A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no Forte de S. Julião da Barra, no dia 11 de novembro passado, data que assinala o aniversário do fim simbólico da I Guerra Mundial na Frente Ocidental, com a assinatura do Armistício de Compiègne.

É de salientar que este aluno já foi agraciado com outro primeiro prémio, por ter participado num concurso de âmbito nacional, promovido pela Escola Prática de Serviços da Póvoa de Varzim, cuja temática era A Participação Portuguesa na Primeira Grande Guerra.

Espera-se que o exemplo do Rui sirva de incentivo aos nossos jovens estudantes e a participação dos mesmos neste tipo de evento se torne frequente. Desta forma podem enriquecer a sua cultura geral e tornar-se cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, através dos exemplos que tiram do conhecimento do passado histórico da sua região, do seu país, da Europa e do mundo.

Coro Sênior em concerto comemorativo do 5.º aniversário da Loja Social



No âmbito das comemorações do 5.º aniversário da Loja Social de Esposende, o Coro Sênior de Esposende apresentou-se, no passado dia 11 de dezembro, em concerto, na Igreja Matriz de Apúlia. Amigos e familiares dos coralistas, Parceiros da Rede Social de Esposende e comunidade associaram-se a este evento, celebrando o espírito natalício, já que o repertório constou de canções alusivas a esta quadra, nomeadamente os temas "Eis dos Anjos a Harmonia!", "Noite Feliz!", "As nuvens que andam no ar!", "O menino está dormindo", "Natal Africano", "Pinheirinho, Pinheirinho" e "A todos um Bom Natal". A interpretação deste último tema traduziu-se num dos momentos altos do concerto, com os netos a cantarem com os avós. O Coro Sênior conta com a participação de 160 coralistas e 11 instituições, fomentando a inclusão social dos mais velhos, estimulando à participação num projeto que enriquecido pelos contributos, saberes e vivências, reforçando o companheirismo e o convívio desta faixa etária, contribuindo para um envelhecimento efetivamente ativo em todo o concelho de Esposende.

Em atividade desde dezembro de 2011, a Loja Social de Esposende tem vindo a constituir-se num espaço de partilha e de consciencialização para a promoção de uma sociedade mais solidária, voluntária e ecológica. Este projeto consiste num complemento à intervenção social concelhia, na medida em que permite o acesso e a troca de bens por parte da comunidade, rentabilizando os recursos disponíveis e garantindo uma melhor articulação entre serviços e entidades. O relatório de atividade de 2015 dá conta de um aumento de 45,2% do número de doações à Loja, que

representam 47,7% da sua totalidade desde a sua abertura, sendo que a maioria foi efetuada por particulares (66,7%). De salientar um aumento significativo das doações por parte de associações e empresas (22%), em resultado de um maior conhecimento do projeto. O número de bens doados à Loja continua a ser superior aos bens atribuídos às famílias, e os bens alimentares continuam a ser suficientes face às necessidades sentidas. Significativo foi também o aumento do número de trocas (45,5%), em que quem doa bens à Loja pode levar em troca. O voluntariado registou um aumento em 62% do número de participações, num total de 272, verificando-se, consequentemente, um acréscimo do número de horas prestadas ao projeto (4236 horas). Em termos de afluência à Loja, no último ano houve um aumento de 27% face a 2014, com um total de 6 232 utilizadores, o que demonstra estar cada vez mais enraizada no quotidiano da comunidade.

Intervindo no final do concerto, a Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale, usou da palavra para sublinhar que este é um projeto de sucesso, respondendo às necessidades locais, na medida em que conta com o comprometimento e envolvimento dos Parceiros da Rede Social e do setor empresarial local. Aproveitou, por isso, a oportunidade para agradecer o apoio e a colaboração de todos os Parceiros desde a primeira hora, realçando o seu empenho e dedicação, enaltecendo ainda o trabalho dos voluntários, dos colaboradores da Loja e dos técnicos de intervenção social, sem os quais este projeto não seria uma realidade. Em relação ao Coro Sênior, Raquel Vale felicitou os coralistas pelo brilhante concerto, dada a evolução do seu desempenho ao longo dos vários espetáculos, e agradeceu aos maestros pela dedicação na orientação deste projeto, bem como a todas as instituições particulares de solidariedade social do concelho com valência para a terceira idade e, ainda, às Juntas de Freguesia e ao Arciprestado de Esposende pela colaboração.

Escola Sementes de Liberdade vence concurso "Descobrir os Oceanos"

A Escola Sementes de Liberdade foi vencedora do concurso nacional "Descobrir os oceanos", promovido pela Formato Verde e cofinanciado pelo fundo europeu EEA Grants. O concurso constituiu um desafio lançado para jovens do Ensino Básico, do 1.º ao 9.º Ano de Escolaridade, para que os mesmos dessem asas à imaginação e criassem um argumento criativo e original.

Os alunos do 1.º e 2.º anos que frequentavam a Escola Sementes de Liberdade, no ano letivo 2015/2016 construíram, durante o ano, um argumento baseado na consciencialização da gestão do meio marinho, interligando, de forma muito transversal e vivencial, as disciplinas de Português, Estudo do Meio e Expressões, com recurso às competências que adquirem na escola nas áreas de Artes e Drama. A história "À descoberta do lixo perdido" foi, então, selecionada de entre muitas outras oriundas de várias escolas do país e de vários níveis de ensino, para ser integrada numa publicação peculiar com quatro histórias em banda desenhada, com ilustração de artistas nacionais e internacionais, entre os quais se incluem Rudi Gundersen e Célia

Cardoso. A história escrita pelos alunos Sementes de Liberdade, sob a coordenação das Professoras Odete Luís e Isabel Ferreira, foi ilustrada por Tânia Cardoso, Mestre em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e nomeada para o prémio ANPUR 2015 no Brasil e finalista no concurso Future Ideas 2015 nos Países Baixos.

Os alunos e professores vencedores marcaram presença na cerimónia de entrega dos prémios, decorrida no passado dia 28 de novembro passado, na Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, anfitriã do evento, na qual estiveram representados os vários parceiros desta iniciativa, tais como a Lipor, a ALGAR, o Centro Português de Atividades Subaquáticas e os Municípios de Matosinhos, Maia e Viana do Castelo, entre outros.

Os presentes na cerimónia valorizaram a qualidade da história, o entusiasmo dos alunos e da Equipa Educativa e a riqueza da participação nestas iniciativas, com uma vertente muito próxima da comunidade, tal como referiu o Diretor do Escola anfitriã.

Município de Esposende promove emprego jovem

A Câmara Municipal de Esposende vai estabelecer um Protocolo de Cooperação com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) com vista à integração de jovens do concelho no mercado de trabalho. A medida, aprovada em reunião do executivo municipal, com o voto contra da Vereadora do CDS/PP, visa apoiar jovens licenciados ou com o ensino secundário concluído a ingressarem na vida ativa. Neste sentido, pretende-se proporcionar períodos de formação em contexto real de trabalho, de modo a que os jovens possam adquirir competências técnicas e sócio profissionais indispensáveis à sua futura inclusão no mercado de emprego. Estabelecer elos de ligação entre estes jovens e o mercado de trabalho, através da mediação com o tecido empresarial local, e incutir nos jovens a adoção de atitudes facilitadoras de sucesso e diferenciadoras que contribuam para a sua empregabilidade, são igualmente objetivos desta parceria. Nos termos do protocolo, o Município irá financiar até ao montante máximo de 15 000 euros para a comparticipação de 20 estágios com a duração até ao limite máximo de três meses, no montante unitário de 600 euros, acrescido de Seguro de Acidentes Pessoais, e compartilhar a realização de uma ação de formação, de curta duração, a cada estagiário,

para o desenvolvimento de competências chave associadas a uma atitude coach, antes do período do estágio.

Por seu lado, a ACICE compromete-se a mediar com o tecido empresarial local o desenvolvimento de estágios e o seu devido acompanhamento, proporcionando a referida ação de formação. Ciente das dificuldades inerentes à inserção dos jovens na vida ativa, "o Município, considerando a experiência, as competências e o âmbito de intervenção da ACICE, entendeu estabelecer esta parceria, criando condições que assegurem a sua inclusão no tecido empresarial local, potenciando o seu crescimento profissional", assinala o Presidente da Câmara Municipal.

Benjamim Pereira refere que este Protocolo de Cooperação se reveste da maior importância, atendendo a que "favorece a empregabilidade dos nossos jovens e lhes permite a aquisição de competências profissionais e pessoais, que facilitem a sua efetiva integração futura no mercado de trabalho". "Uma intervenção ao nível da aproximação entre o tecido empresarial e a população jovem qualificada do concelho constitui-se como um espaço privilegiado de promoção de condições de empregabilidade, de mobilização do tecido económico, e de promoção do desenvolvimento social local", conclui o Autarca.

Quatro milhões de euros para reabilitação urbana

A Câmara Municipal de Esposende acaba de ver aprovado, pela Comissão Diretiva do Norte 2020, o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), no valor que ultrapassa ligeiramente os três milhões de euros, mas que pode atingir os quatro milhões, mercê das bonificações decorrentes do cumprimento dos prazos e normas estipuladas. Esta medida beneficiará as zonas urbanas de Apúlia, Fão, Esposende e Marinhãs. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, este plano, que contempla a recuperação de imóveis, nas zonas de maior densidade urbana, significa "dinheiro para investimento público, com todo o proveito para os privados, em condições vantajosas, pois contempla vasta isenção de taxas". Tida como componente indispensável ao desenvolvimento socioeconómico e urbano local, o programa insere-se num plano mais alargado, decorrente do novo regime jurídico da reabilitação urbana que veio estabelecer novas regras às autarquias locais. Desde logo, a possibilidade de delimitar e assegurar a promoção das medidas necessárias à reabilitação das áreas urbanas que dela careçam. Face aos desafios do novo quadro comunitário (Portugal 2020), à importância conferida aos centros históricos e frentes ribeirinhas, nomeadamente espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, equipamentos, atividades económicas e infraestruturas correspondentes, as ARU são um importante instrumento de ordenamento do território.

O Município de Esposende "arriscou" a elaboração dos quatro projetos de reabilitação, colhendo agora os frutos de tal estratégia de renovação urbana, ganhando vantagem na submissão de candidaturas a fundos comunitários. Particulares e entidades privadas que queiram fazer obras ficam, também, abrangidos por benefícios fiscais aplicáveis nas operações urbanísticas a desenvolver. O Município de Esposende definiu as áreas de Apúlia, Fão, Esposende e Marinhãs, por serem espaços urbanos consolidados, com relevante interesse patrimonial e que apresentam alguns problemas de degradação física dos edifícios. De resto, esses locais têm estado na base de outras medidas de reabilitação urbana, adotadas pela Câmara Municipal de Esposende.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, as áreas constituem um "instrumento fulcral de planeamento, pois determinam uma intervenção integrada de reabilitação, a qual trará também benefícios para os particulares, nomeadamente de natureza fiscal". Benjamim Pereira sublinha que este trabalho de planeamento urbano será desenvolvido em articulação com as respetivas Juntas de Freguesia, abrindo também a discussão à comunidade.



Fonte: CME

Em S. Bartolomeu do Mar agrupamento nº82 comemorou 40 anos

Sob o lema "40 anos a Sermos Um", o Agrupamento 82, dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, comemorou, no passado dia 4 de dezembro, os 40 anos de vida, cerimónias que foram presididas pelo Vice-Presidente da Câmara, Maranhão Peixoto. A inauguração de um Memorial, no adro paroquial, oferecido pela Paróquia ao Agrupamento 82, dos Escuteiros de Mar, a par de uma romagem ao cemitério, distinções, oferta de bolo e um almoço de confraternização constituíram momentos do programa comemorativo.

As cerimónias iniciaram-se com a entrada da Fanfara dos Escuteiros das Marinhas, seguindo-se a Romagem ao Cemitério para homenagear os escuteiros falecidos: Padre Manuel Soares, fundador do movimento, em 6 de dezembro de 1976, Albertina Arezes Cepa, Ricardo Ribeiro, Maria Glória Abreu Cerqueira, Paulo José Machado Saleiro e Silva e Filipe Neiva Almeida. Seguiu-se a Eucaristia, animada pelo Grupo Coral dos Escuteiros e presidida pelo pároco e assistente do Agrupamento, Manuel Viana, que, na homilia, referiu-se às comemorações como tempo de "olhar o passado, mas sobretudo o presente e o futuro". Neste sentido agradeceu à criação do movimento dos escuteiros, "sempre ativo", apesar dos "altos e baixos". Agradeceu, ainda, todo o trabalho e serviços prestados à igreja, considerando-os "muito importante pela animação pastoral" da comunidade. No final da Eucaristia procedeu-se à entrega de certificados e Medalhas para distinguir o trabalho, dedicação e apoio de diversas entidades e escuteiros.

O Chefe Regional Adjunto de Braga, Pedro Santos, lembrou a "semente do escutismo" plantada em 1976. Salientou a importância da interligação pais e família enquan-

to agentes fundamentais da educação. Dirigindo-se ao Agrupamento 82, referiu ser "um orgulho e responsabilidade continuarmos juntos a escrever páginas de ouro do escutismo". Por fim, deixou um repto: "não deixem nunca de acreditar que podem construir um futuro melhor", antes de enaltecer a "vitalidade e o dinamismo" do Agrupamento aniversariante.

Maranhão Peixoto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Esposende salientou o "momento inesquecível" com as comemorações dos 40 anos de vida do escutismo, sendo, por isso, um dia de "gratidão" e de "reconhecimento" pela "identidade que difundem", pela homenagem a todos os que partiram, pela escola de vida. "Este Agrupamento não esquece o seu passado e luta por um mundo melhor e diferente. É um instrumento e arauto da paz, da concórdia, da fraternidade, do humanismo, do amor". E rematou: "sois brilhantes".

Manuel Abreu, presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar enalteceu o "espírito de disponibilidade para com a comunidade", tendo entregue a Medalha de Agradecimento da Junta de Freguesia.

Marcaram presença, ainda, o presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar, o executivo da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, o Chefe Regional Adjunto de Braga, o Chefe do Núcleo Cego do Maio, antigos e atuais escuteiros e Escuteiros de Amorim, Terroso, S. Pedro de Rates, Aguçadoura, Laúndos, todos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Caxinas, de Vila do Conde, e Marinhas e Forjães, de Esposende

MEDALHA DE AGRADECIMENTO 3ª CLASSE - BRONZE
"Construções Lapeiro"; "Capitão e Capitão"; Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar; Câmara Muni-



João Paulo Arezes a ser condecorado

pal de Esposende.

MEDALHA "CABEÇA DE LOBO"

Caminheiras Magda Pena, Romana Capitão e Pedro Lima Cardoso

MEDALHA "CRUZ DE S. JORGE" 3ª CLASSE - BRONZE

Dirigentes Maria Olívia Cardante; Carlos Alberto Pena; Vitor Lima (Paneira); Delfim Cepa

MEDALHA "CRUZ DE S. JORGE" 2ª CLASSE - PRATA

João Paulo Arezes Cepa

Sampaio Azevedo

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Festa convívio do grupo de cantares e dançares de Antas

Oito anos se passaram ao serviço da cultura, comemorados no passado dia 04 de dezembro, um domingo, pelo Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, um dia muito especial para esta coletividade, que esteve muito bem na solenidade da Santa Missa e durante a tarde ensolarada daquele domingo.

Este Grupo com, aproximadamente, 30 apresentações, durante o ano de 2016, tem como presidente Ana Bela Lajoso; secretária Lúcia Faria e tesoureiro António Emílio Viana. Completou oito anos e, para festejar a data, foi rezada missa pelo Sr. Pe. Albino de Azevedo Faria, na Igreja Paroquial, às 11:30 horas. No final da Homilia, Lúcia Faria disse "fazer parte deste Grupo, é um orgu-

lho, um orgulho bom, orgulho em cada pessoa, em cada jovem, em cada criança. Fazer parte deste Grupo de Folclore não se esgota no dançar e no cantar, fazer parte deste Grupo de Folclore é criar raízes, amizades para a vida, unir esforços, fazer escolhas muitas vezes em detrimento daquilo que mais nos apetecia fazer".

À tarde, foi servido o almoço convívio, na Quinta de Belinho, para 207 pessoas com muita música e alegria, proporcionados pelo Grupo. O dia de festa e convívio de aniversário contou com a presença da vereadora da cultura, Jaqueline Areias, e do Presidente da Junta da Freguesia, António Viana da Cruz.

O Grupo Cantares e Dançares de S. Paio de Antas ensaia seus números e etnografias às sextas-feiras à noite, na Escola de Guilheta. Este é composto por aproximadamente 45 elementos alguns vindos de freguesias vizinhas como Belinho, Frago, S. Romão e Mar. As inscrições estão abertas para quem quiser fazer parte deste Grupo e é de sublinhar a presença de uma maioria de jovens, tendo como madrinha Maria Teresa Correia de Oliveira.



Mantém-se a isenção de taxas de esplanadas em 2017

Dando continuidade à política de apoio ao comércio local, a Câmara Municipal de Esposende decidiu manter, em 2017, a isenção de taxas pela ocupação de espaço público e publicidade que já vigorou ao longo deste ano. A medida, aprovada por unanimidade em reunião do executivo, pretende constituir-se como um incentivo aos agentes económicos do concelho, estimulando-os a melhorarem as suas infraestruturas, numa procura contínua de qualidade e de melhoria do atendimento aos clientes. O objetivo é que, por força da isenção de taxas, possam investir na qualificação do espaço público, nomeadamente através da substituição de mobiliário

urbano de precária qualidade, garantindo a segurança, higiene e a harmonia estética e visual do espaço.

Notando que a isenção destas taxas representa uma importante quebra de receita, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça, contudo, a importância da medida enquanto incentivo orientado para a dinamização do setor. O Autarca sustenta que, "fruto da sua dinâmica, Esposende recebe, ao longo de todo o ano, mas com maior incidência no período de verão, inúmeros visitantes, pelo que se torna necessária a valorização dos espaços públicos". Benjamim Pereira considera "essencial o apoio às atividades económicas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do concelho", razão pela qual o Município tem vindo a implementar e a desenvolver medidas tendentes à concretização deste desiderato.

A proposta de isenção de taxas pela ocupação de espaço público e publicidade foi também aprovada ontem, dia 20, pela Assembleia Municipal, reunida em sessão extraordinária.



Atribuição de 17 000 euros à Junta de Freguesia de Gemeses

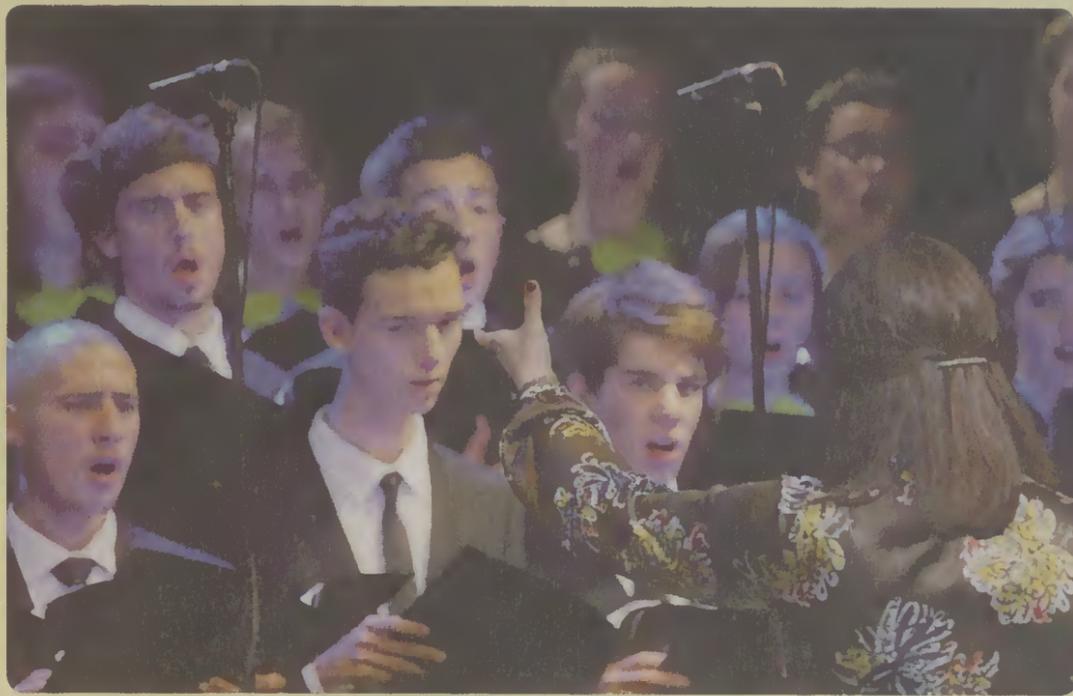
O Município de Esposende aprovou, em reunião realizada no passado dia 14 do corrente, e por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro no montante de 17 653, 21 euros à Junta de Freguesia de Gemeses. Desta verba, 8 479,97 euros destinam-se à comparticipação de obras de beneficiação na sede da Junta de Freguesia e 9 173,24 euros a obras de requalificação do Cemitério de Gemeses. Estas intervenções enquadram-se no Plano de Investimento nas Freguesias que o Município está a executar, no montante global de cerca de 5 milhões de euros, indo ao encontro das reivindicações e anseios das populações. Tanto uma como outra obra foram apontadas como prioritárias pela Junta de Freguesia, aquando da visita a Gemeses do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, para aferir das necessidades e expectativas locais e posterior avaliação de execução das intervenções solicitadas,

tal como sucedeu relativamente às restantes freguesias do concelho.

O Presidente Benjamim Pereira refere que "o Plano de Investimento nas Freguesias integra um vasto conjunto de obras, muitas das quais estão já em curso e outras em vias de execução, traduzindo-se no cumprimento daquilo que são os compromissos assumidos pelo executivo municipal e as reivindicações das Juntas de Freguesia". "Estamos totalmente empenhados em trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho e com vista a uma maior qualidade de vida das nossas populações, mantendo uma gestão alicerçada no rigor e na transparência", afixa Benjamim Pereira, acrescentando que "cada vez mais, Esposende é uma referência e um concelho bom para investir e para viver".

Fonte: CME





Os sons do espírito de Natal encerram a edição 2016 da MusiCórdia

No passado domingo, dia 18 de dezembro, a Igreja da Misericórdia de Esposende, repleta de público, recebeu o Coro Ars Vocalis, sob a direção de Helena Venda Lima, num concerto que enalteceu o verdadeiro espírito natalício e e fechou com chave de ouro a edição 2016 da temporada de música erudita MusiCórdia.

Com um repertório dedicado à temática natalícia, onde não faltaram temas tradicionais portugueses, com arranjos do compositor Osvaldo Fernandes, o Coro Ars Vocais proporcionou um momento de exaltação e alegria, preparando da melhor forma o Natal.

O Coro ARS VOCALIS nasce no seio da Escola de Música de Esposende (EME) e do seu projeto educativo, em 2009, e tem como base o trabalho realizado durante cinco anos com alunos da Escola Básica de Forjães, no âmbito do ensino articulado de música. O coro é constituído por cantores dos 15 aos 18 anos de idade, todos do concelho de Esposende. Do seu ainda breve percurso, destacam-se as participações no prestigiado Festival Internacional de Música de Cantonigrós, na Catalunha, em 2013, representando Portugal na categoria de coros infantis, e nas edições de 2013 a 2016 da temporada de música MusiCórdia, em Esposende. Em julho de 2016, o coro realizou uma importante masterclass para o seu crescimento com a diretora coral Jo Macnally, da ABCD (Associação Britânica de Diretores Corais). Sob a coordenação artística da EME, o Coro Ars Vocalis é atualmente comissariado e financeiramente apoiado pela Câmara Municipal de Esposende (CME). A direção coral, desde a sua formação, está a cargo de Helena Venda Lima.

Com este concerto, a MusiCórdia encerrou a sua edição de 2016, que se iniciou a 2 de julho com o concerto comemorativo do centenário do Hospital Valentim Ribeiro. A temporada apresentou um total de seis concertos, que privilegiaram o trabalho artístico de músicos locais, alguns com carreiras profissionais de reconhecido sucesso nacional e internacional, sem deixar de trazer a Esposende outras propostas, de músicos e projetos de excelência. No último concerto da edição 2016, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME), Emília Vilarinho, agradeceu ao público presente, sempre tão fiel à temporada, assim como a todas as entidades e pessoas a título particular que apoiaram, de diversas formas, desde o início do projeto, e que, uma vez mais, marcaram a sua presença e firmaram o desígnio coletivo de promover o desenvolvimento cultural da comunidade de Esposende.

No decorrer da edição 2016, a CME foi, novamente, um dos parceiros estratégicos da temporada de música erudita. A marcar presença no último concerto, o Vice-Presidente da CME, Maranhão Peixoto, felicitou a SCME e todos os elementos da organização por uma edição que "trouxe a Esposende grandes concertos e assim engrandeceu culturalmente a nossa comunidade".

A MusiCórdia regressará no mês de abril, para a abertura da Temporada de 2017.

Diana Sousa

PUB



A JUNTA E A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, DESEJAM A TODOS

Um santo Natal e próspero ano 2017

A JUNTA DE FREGUESIA

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PUB



Servimos:

Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos Santo Natal e Próspero Ano Novo

carioca
restaurante

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

Aniversário e Jantar de Natal da ACICE

Realizou-se, no passado dia 2 de Dezembro, o Jantar comemorativo do aniversário da ACICE, a que se associou também a comemoração de Natal desta Associação. Estiveram presentes cerca de 160 empresários que se juntaram a este evento, que é já uma referência nas atividades promovidas pela ACICE. Foi um fantástico momento de networking, que permitiu juntar, num ambiente descontraído e de comemoração, empresários de diferentes setores de atividade. Pela proximidade entre a data de aniversário e a quadra natalícia, a Direção da ACICE junta neste evento as duas comemorações, celebrando-as com os empresários, representantes de entidades locais, autarcas, dirigentes e técnicos da ACICE.

Durante o Jantar, o Presidente da ACICE, José Faria, fez questão de deixar uma mensagem de boas festas a todos os empresários, enaltecendo o seu trabalho, a sua coragem e o seu dinamismo como motores da economia do concelho de Esposende e da região. Aproveitou ainda na sua intervenção para fazer referência ao apoio do Município de Esposende, pedindo ao Presidente Benjamim Pereira para deixar como marca da sua liderança o apoio às empresas e a criação de ainda mais e melhores condições de atração de investimento privado, que seja fonte de riqueza e de emprego.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende aproveitou também para deixar uma mensagem de boas festas a todos os empresários, ao mesmo tempo que referiu a importância da ACICE no apoio ao tecido empresarial do concelho. Deixou uma mensagem de apoio para a ACICE, reafirmando a vontade em manter a parceria existente, apresentando ainda inúmeros projetos do Município de Esposende na valorização e captação de novo investimento empresarial que gere efetiva riqueza no concelho e permita criar mais e melhores postos de trabalho para os Esposendenses.

O jantar contou ainda com animação musical e com o tradicional bolo de aniversário, este ano pelos 22 anos de existência da ACICE.



Pai Natal chegou a Esposende no carro dos Bombeiros

No passado dia 10 do mês corrente, Esposende contou com várias atividades de animação comercial, nomeadamente a Chegada do Pai Natal, o Bolo Rei Gigante – Mesa da Doçaria e Vinhos e ainda a abertura da Duendelândia. Estes são exemplo de eventos cheio de animação, que fizeram as delícias dos mais pequenos, uma a organização da ACICE e da Câmara Municipal de Esposende, com o apoio da Escola Profissional de Esposende e dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Na tarde desse dia foi possível assistir à Chegada do Pai Natal, que, num veículo dos Bombeiros de Esposende, desfilou pelas ruas da cidade, chegando ao Largo Dr. Fonseca Lima, onde era esperado por centenas de crianças. Em simultâneo, foi possível degustar, de forma gratuita, o Bolo Rei Gigante e Vinhos, oferecidos pelas

pastelarias Panizende, Pau de Canela, Doce Vila Padaria, Arco-Íris, Pão Quente Lino's, Vila Pão, Rio Doce, Marbela, Abílio Cardoso, Doce Maria, Morena, Marisita e dos Produtores de Vinho Quinta da Calça, Quinta de Curvos e Quinta de Góios.

Relativamente à principal atração dos mais pequenos, o Pai Natal seguiu, então, em parada com os Duendes, as Mascotes, as crianças e as suas famílias até ao Largo Rodrigues Sampaio, onde abriu a Duendelândia para animação da "pequenada". Este espaço de animação, Duendelândia, funcionará, de forma gratuita, até ao dia 31 de Dezembro, podendo ser visitado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30.

A organização deste evento apela a todos para virem fazer as suas compras de Natal ao concelho de Esposende e disfrutar de muita animação, decoração e, acima de tudo, da excelência do nosso tecido comercial. O Comércio do concelho de Esposende Gosta de Si.



PUB

MARBELA
Desde 1987

GENUINE
CREATIONS BY RUI COSTA

Natal
2016



Pinheiro em Chocolate com Frutos Secos



Pinha em Chocolate

Pinheiros em Três Cores, Recheados com Frutos Secos



Página das Escolas (VII)

Publicamos no presente número do jornal Farol de Esposende a 7.ª edição de "Página das Escolas", uma rubrica iniciada em maio da corrente ano. Refira-se, mais uma vez, que, com esta iniciativa, pretende-se tornar públicos textos produzidos pelos alunos que frequentam as escolas do concelho de Esposende, com a finalidade, sobretudo, de desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e, ao mesmo tempo, também pela leitura.

Nesta edição divulgamos trabalhos que nos chegaram da Escola Básica de Gandra, da Escola Básica do Facho, Apúlia, e da Escola Básica de Esposende, integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e da Escola Básica de Belinho e da EB António Rodrigues Sampaio, estas duas fazendo parte do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. Os temas dos trabalhos elaborados pelos alunos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos Agrupamentos de Escolas.

Lembramos que esta rubrica é patrocinada pela EDF EN e pela EÓLICA DAARADA, empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas se localizam em Esposende.

O outono

Uma andorinha
Gostava de no outono ficar
Mas quando chegou o frio
Foi obrigada a pôr-se a andar.

Nesta altura fresquinha
Temos de nos agasalhar
Se não o fizermos
Doentes iremos ficar.

As folhas descansadinhas
No seu ramo queriam permanecer
Mas à incrível força do vento
Elas têm de obedecer.

Estas ventanias
São fortes demais
Para as pequenas folhinhas
São torturas infernais.



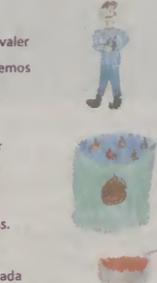
Eu adoro o outono
Fazemos um magusto a valer
Quantas castanhas comemos
Ninguém tem de saber.

O que importa é o sabor
Das castanhas assadas
Todos ficam tristes
Quando estão esgotadas.

Quem gosta de marmelada
Precisa dela para pôr no pão
É bom aproveitar
Para a fazer nesta estação.

No outono
Há uvas para colher
Se não as apanharmos
Já não poderão render.

Isto é altura
De vinho tinto criar



Se não nos despacharmos
As uvas vão-se estragar.

Todos os anos
À casa do meu avô vou vindimar
Fazemos sempre muito vinho
Para ele se embebedar.

Há dois tipos de árvores
Caducas ficam despidas
As outras, as perenes
Estão sempre vestidas.

Com o frio do outono
Todos têm de se aquecer
Há quem use lareira ou aquecedor
Para nas brasas adormecer
E aproveitar o calor.

As andorinhas migram
Voam para o sul
Vão para longe para do frio escapar



Se não o fizerem
Congeladas vão ficar.

No Halloween
Todos se querem mascarar
Mas quando chegamos à sala
Não podemos da sorte abusar.



Autores - Hugo Pinho, Laura Campos,
Lúcia Rodrigues, Matilde, Laura, Hugo, Inês.

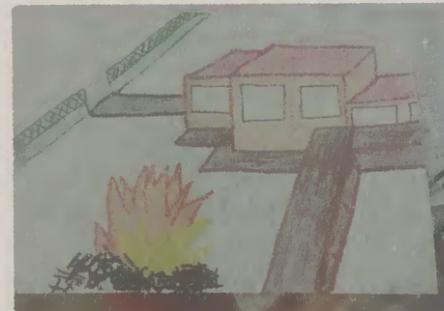
"S. Martinho Doce"

No dia 11 de novembro, por volta das dezanove horas, realizou-se na Escola Básica do Facho a atividade "S. Martinho Doce" que inclui o magusto. Estiveram presentes os alunos do pré-escolar, os do primeiro ciclo, os professores, os pais e outros familiares.

O magusto foi feito em forma de feirinha. Havia bolos, compotas que cada sala fez, bebidas e comida. As pessoas podiam comer lá ou levar para casa.

Como já é habitual fizemos a tradicional fogueira do magusto. Colocámos no chão fagulha e pinhas para assar as castanhas. As pessoas adoraram as castanhas assadas na fogueira!

Foi um magusto muito divertido pois os alunos conviveram com os seus familiares na Escola do Facho.



Texto elaborado por
Ana Carolina
Cabreira
4º ano
EB do Facho

Orelha ou nem por isso

Elsa era uma orelha fixe. Ria como um bebé alegre brincalhão, dançava zumba e gostava de ir à praia. A sua melhor amiga era a Esparguete com ketchup e passavam a vida a passear pelo oceanário, pois tinham lá o seu amigo Coral. Vaidoso até ao limite! Às vezes até irritante!

O Coral adorava beber ice tea, nadar e pregar umas partidas aos outros peixes. Todos os dias, preparava uma artimanha qualquer para os pôr irritados. Mas a Elsa gostava dele e visitava-o muitas vezes. O Coral adorava aquelas visitas, pois a orelha Elsa levava-lhe sempre uma prenda. Mas o que é certo, é que o Coral acalmava aquela orelha "esquisitóide", e isso, era muito bom.

A Elsa tinha muitos segredos... Um deles era um livro que ganhava vida quando havia perigo no mundo das orelhas. A Elsa era uma espécie de super-heroína e tinha um portal para o mundo das orelhas, atrás de um armário na cave da sua casa. No mundo das orelhas havia um super-vilão chamado Orelhudo que todos os dias tentava transformar os habitantes daquele mundo em seus súbitos, mas não conseguia, pois mal tentava o livro mágico alertava Elsa e ela entrava em ação. Pois é! Aquilo era terrível! Esqueci-me de vos dizer, que a Elsa tinha um outro poder: a força. Com isto, devem imaginar por que razão o Orelhudo fugia daquela orelha Elsa... A "sete pés"...

Agrupamento António Rodrigues de Sampaio
Marinhas/5º ano Português

Página patrocinada por:



Trabalhos realizados pelos alunos do 4ºA da EB de Esposende



São Martinho estava a cavalgar.

Martinho, Martinho...
A temperatura estava torrencial.
Repartiu a capa e deu ao mendigo.
Tinha muito frio.
Já a chuva a cavalgar.
Nesse momento a temperatura foi-se embora e veio o sol.
Hoje dia 11 de novembro comemoramos as castanhas.
O São Martinho é divertido!

Trabalho realizado pela aluna Sara do 4º ano da EB de Gandra



Trabalho realizado pela aluna Leonor do 3º ano da EB de Gandra

No âmbito das Ciências Experimentais, os alunos da EB Belinho realizaram durante os meses de setembro e outubro, algumas experiências...

Nós, os mais pequeninos, gostamos de brincar às ciências e de descobrir o mundo...

Experiência: "Descobrir os sabores e as expressões"

Estivemos a descobrir diferentes sabores (doce, salgado e amargo) e observamos as expressões que fazemos ao provar cada um destes sabores. Usamos o paladar para fazer esta experiência divertida.

Experiência: "Descobrir novas cores"

Precisávamos de castanho para colorir o tronco da nossa árvore do outono, por isso com a cor vermelha, amarela e azul fomos fazendo misturas até conseguir encontrar a cor que necessitávamos e conseguimos.

Experiência: "Germinação de frutos secos do outono"

Semeamos castanhas e nozes para ver se germinam. Queremos observar o que vai acontecer e gostávamos que germinassem para termos duas árvores novas para o nosso recreio.

Experiência: "Será que todos os objetos flutuam?"

Descobrimos que a maçã, a rolha e o lápis não afundaram - flutuam. A chave, o botão e a moeda não flutuam, foram ao fundo - afundam. Aprendemos duas palavras novas: flutuam e afundam.



Escola Profissional de Esposende

5.ª GALA EPE

Decorreu na noite de 16 de dezembro, no Hotel Axis Ofir, a 5.ª Gala EPE, cerimónia de entrega de diplomas e prémios escolares do ano letivo 2015-16 e momento destinado ao convívio natalício da comunidade educativa. Mais de 200 pessoas - entre alunos, antigos alunos, encarregados de educação, familiares, professores, funcionários, direção e convidados - desfrutaram de um jantar e excelentes momentos de convívio. A abrir a Gala, ouvimos o tema "Aleluia", de Leonard Cohen, pela voz da aluna Tânia Pereira, da turma TRB1-Técnico de Restaurante/Bar. Após as intervenções do Presidente da Direção, Dr. José Ferreira, e da Diretora Pedagógica da Escola Profissional, Dr.ª Sandra Amorim, deu-se início ao jantar. No final, as equipas vencedoras do Torneio de Futebol receberam as medalhas e taça e seguiu-se o reconhecimento dos alunos que se distinguiram no ano letivo anterior, os quais receberam os prémios Assiduidade, Excelência, Excelência Curso, Revelação e Mérito. As turmas finalistas fizeram questão de deixar algumas mensagens aos restantes alunos e apresentaram vídeos das atividades realizadas ao longo dos três anos de formação que agora estão prestes a terminar. As nossas felicitações a todos os alunos premiados e aos diplomados dos cursos Técnico de Apoio à Infância-TAI2, Técnico de Gestão do Ambiente-TGA1 e Técnico de Restauração-TR8. Não podemos deixar de referir que este evento só foi possível com o contributo de todos, e temos de agradecer, em especial, a colaboração dos alunos Ana Filipa Barros, Cátia Martins, Daniela Peixoto e Ronaldo Veloso, das professoras Luzia Silva e Mariana Capitão e da colaboradora Rosa Boaventura. Foi uma noite de afetos e bons momentos! Obrigado a todos pela presença e até à próxima Gala EPE!



A aluna Flávia Patrão, Prémio de Mérito, acompanhada pelo Presidente da Direção, Dr. José Ferreira, e pela Diretora Pedagógica, Dr.ª Sandra Amorim

É TEMPO DE "TEMPO DE NATAL"



O curso Técnico de Apoio à Infância apresentou no dia 12 de dezembro, três espetáculos à comunidade do concelho. As duas primeiras apresentações, uma às 10h00 e outra às 14h30, foram dirigidas ao público do pré-escolar e 1.º ciclo do concelho de Esposende e a todas as entidades parceiras da escola, e uma última intervenção às 21h00 foi dirigida à comunidade educativa e comunidade em geral. No final estima-se que assistiram ao espetáculo cerca de 600 pessoas entre adultos e crianças. A peça de teatro intitulada "Tempo de Natal" versa sobre o conceito do tempo e as suas representações que existem em época natalícia. De ressaltar que esta atividade pretendia despertar o espírito solidário de cariz social uma vez que muitos foram os bens ofertados e que posteriormente serem doados numa atitude de promoção de valores de solidariedade e cidadania. Assim, mais uma vez, se afirmou o grande envolvimento que o curso Técnico de Apoio à Infância mantém com as entidades locais, comunidade em geral e com os familiares que orgulhosamente assistiram e apoiaram a iniciativa. As turmas tiveram um desempenho excelente e fizeram brilhar o imaginário de todos numa época, também ela mágica!

Em tempo de Natal também somos EPE!

TORNEIO DE FUTEBOL

O tradicional Torneio de Futebol EPE - que já vai na 14.ª edição - realizou-se nos dias 14 e 16 de dezembro. Este ano teve a participação de 10 equipas masculinas e 5 equipas femininas, num total de 135 alunos. No dia 14, quarta-feira, da parte da tarde, realizaram-se os jogos das eliminatórias masculinas. Foram 9 jogos muito equilibrados e disputados que resultaram no apuramento das turmas TR10 e TR9, do curso Técnico de Restauração, e TGA2 - curso Técnico de Gestão do Ambiente. No dia 16, sexta-feira, da parte da manhã, realizou-se o torneio feminino e as finais masculinas. No final de todos os jogos, com muita competição e emoção, saíram vencedoras as equipas da turma TR9-Técnico de Restauração, do 3.º ano, tanto no torneio masculino como no torneio feminino. Num pavilhão completamente cheio com toda a família EPE presente, este momento de convívio e desporto mostrou-se, uma vez mais, essencial no estreitamento de laços e amizades entre todos os elementos da nossa escola.



1.º CONGRESSO EMPRESARIAL DA PÓVOA

Realizou-se no dia 12 deste mês, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Póvoa de Varzim, a sessão de agradecimento às escolas pela colaboração no 1.º Congresso Empresarial da Póvoa, realizado nos dias 24 e 25 de novembro, no Hotel Axis Vermar. A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara da Póvoa, Aires Pereira, da Vereadora do Pelouro do Turismo e Desenvolvimento Local, Lucinda Delgado, e das diretoras das escolas e entidades formadoras que colaboraram no Congresso:



Escola Profissional de Esposende, Agrupamento Campo Aberto, de Beiriz, e Proandi. O espaço do Salão Nobre tornou-se pequeno para receber os cerca de 130 alunos que, com muito entusiasmo e profissionalismo, deram corpo ao 1.º Congresso Empresarial. No seu discurso, o Presidente da Câmara valorizou e enalteceu o contributo dado pelos jovens nos eventos dinamizados pela autarquia e sublinhou a importância deste trabalho feito com as escolas. Para os alunos é, sem dúvida, uma mais-valia para a sua formação e preparação para o mercado de trabalho.

JANTAR DE ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL JUVENTUDE DE BELINHO

Na noite de 10 de dezembro, no 35.º aniversário do Centro Social Juventude de Belinho, cinco alunos do Curso Técnico de Restauração-TR10 serviram o jantar comemorativo realizado nas instalações deste centro. Os alunos asseguraram o serviço de mesa/bebidas e também receberam os convidados. O jantar contou com a animação de um grupo musical e com uma ementa preparada ao pormenor para esta data especial. Foi mais um momento muito importante para os alunos, pois aplicaram em contexto real de trabalho as aprendizagens adquiridas na escola e na sua formação. Agradecemos a disponibilidade e parabéns aos alunos que estão sempre recetivos em colaborar com as instituições parceiras da EPE.



VISITA AO MUSEU ROMÂNTICO

A turma Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizou, no passado dia 15, mais uma visita à cidade do Porto. Desta vez, o local escolhido foi o Museu Romântico, instalado na Quinta da Macieirinha, num edifício do século XVIII que pelo facto de estar enquadrado pelo jardim e por antigos terrenos agrícolas adquire um ar romântico. Este espaço museológico pretende ser a reconstituição do interior de habitação da burguesia abastada de Oitocentos. Por esta casa passaram pessoas da nobreza, como o exilado Rei da Sardenha e Príncipe do Piemonte, Carlos Alberto de Sabóia, que acabou por aqui falecer. O Museu Romântico foi criado para mostrar aspetos do século XIX (1801 a 1900) relacionados com o romantismo português. Assim, a turma pode aprofundar os conteúdos lecionados em sala de aula, referentes à segunda metade do século XIX, nomeadamente no que toca aos aspetos relacionados com os estilos artísticos e formas de habitar. Voltado para o Rio Douro e rodeado pelo verde dos Jardins do Palácio de Cristal, é esta a imagem do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, um espaço que nos permite recuar no tempo e voltar a um "tempo onde havia tempo". E foi com muito tempo que passeamos pelos jardins, desfrutamos da companhia uns dos outros, apreciamos a paisagem e fizemos alguns registos fotográficos.



FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO!

A Escola Profissional de Esposende deseja aos seus alunos, colaboradores, parceiros e a toda a comunidade, um Feliz Natal e um Bom Ano de 2017!

Esposende avança com Observatório Marinho

A Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Minho acabam de ver aprovada, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), o projeto Observatório Marinho de Esposende (OMARE): Sistema de Informação, Monitorização e Gestão da Biodiversidade Marinha das Áreas Classificadas do Litoral Norte como Ferramenta de Promoção da Sustentabilidade da Utilização dos seus Recursos, de Divulgação e Sensibilização da Comunidade. Com um valor global de 1.193.353,11 euros, financiado a 85% do valor elegível, o OMARE terá um período de execução de 3 anos. Este projeto decorre da intenção e aposta do Município de Esposende em promover formas inovadoras de aproveitamento sustentável dos recursos marinhos, contribuindo para o desenvolvimento da economia do Mar, apostando nas ciências e tecnologias do mar, criando emprego, fomentando o ensino, a educação e o desporto associados ao mar, tentando sempre resolver conflitos de uso e potenciando sinergias através da implementação de um planeamento e ordenamento espacial das atividades. O OMARE integra 18 ações distintas mas complementares, estando 16 ações a cargo do Município de Esposende, que terá o papel de líder e será o beneficiário principal, enquanto a Universidade do Minho será responsável pela execução das restantes duas ações. As ações abrangem áreas ligadas à investigação e à divulgação científica, mas existe também uma grande aposta na educação e sensibilização ambiental da comunidade para a importância da manutenção dos ecossistemas marinhos, cujas ações serão implementadas com a colaboração direta da empresa municipal Esposende Ambiente.

A área de atuação/intervenção do Observatório Marinho de Esposende abrange toda a área marinha da área protegida do Parque Natural do Litoral Norte, mas os resultados da implementação deste projeto terão repercussão a nível nacional, contribuindo para um melhor e mais profundo conhecimento da biodiversidade e habitats marinhos presentes na costa portuguesa. Assim, com a implementação deste projeto será fomentada a investigação científica aplicada à conservação da natureza e à gestão dos recursos vivos marinhos, nomeadamente a que vise esclarecer a importância dos biótopos e das respetivas comunidades marinhas do Litoral Norte, sendo de destacar o contributo para o Inventário

Nacional da Biodiversidade, através da compilação/atualização de informação referente ao Parque Natural do Litoral Norte. Com o desenvolvimento do OMARE, pretende-se a implementação de um sistema de informação e monitorização do estado de conservação e pressões sobre a biodiversidade do Parque Marinho do Litoral Norte, que será complementado com a elaboração de cartografia de habitats naturais em escalas operacionais que permitam o apoio à decisão, contribuindo desta forma para o conhecimento científico da área marinha do concelho de Esposende, e consequentemente dotando o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas de um instrumento de apoio à gestão da biodiversidade na sua área de jurisdição.

A aprovação do projeto OMARE irá permitir a criação de um programa de monitorização da biodiversidade, o desenvolvimento de um sistema de informação relacionado com a conservação da natureza, que permita a avaliação do estatuto de ameaça dos principais grupos de espécies e habitats presentes, das suas tendências populacionais e da sua distribuição, e que assegurará a gestão e a partilha de dados com outros sistemas. Será também realizada cartografia detalhada da batimetria e geomorfologia dos fundos e cartografia e inventariação de espécies e habitats. Por fim, ao longo do projeto serão desenvolvidas ferramentas específicas de divulgação e sensibilização pública sobre biodiversidade marinha, visando toda a população, em particular a comunidade jovem escolar e os vários grupos económicos que desenvolvem as suas atividades no mar. Já a Universidade do Minho pretende a criação de Zonas Piloto para avaliação de novas estratégias de gestão dos ecossistemas do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). Estas áreas serão alvo de monitorização com vista ao acompanhamento dos substratos de colonização e nelas será implementada uma Rede de Sensores.

Fonte: CME



26 anos da Equipa de Emergência da CVP, delegação de Marinhãs

No passado dia 8 do corrente mês, a Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o 26.º aniversário da fundação da sua Equipa de Emergência (ex-Unidade de Socorro), sendo que, para o feito, os responsáveis elaboraram um vasto programa, que foi plenamente cumprido.

Assim, pelas 14.00h, tiveram início as comemorações, com a receção aos convidados, no edifício-sede da Delegação, seguindo-se o Hastear das Bandeiras. Pelas 14.30h, foi feita a romagem ao Cemitério, para homenagear os membros da Instituição já falecidos. Entretanto, e perante a formatura de socorristas, teve lugar um momento alto e sempre emocionante, como foi o das condecorações dos voluntários com 10 e 20 anos de voluntariado ao serviço da Delegação de Marinhãs, seguido do Juramento de Compromisso de dez novos socorristas que, agora integrados, vão reforçar e rejuvenescer os quadros da Equipa de Emergência. Foi uma cerimónia testemunhada por dezenas de pessoas, de entre as quais familiares, amigos e diversas personalidades convidadas, representando diferentes Instituições públicas e particulares, do concelho de Esposende e de concelhos vizinhos, merecendo destaque a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.º Benjamim Pereira, Vereadores do Executivo Municipal, o Presidente da Junta da União de Freguesias Esposende-Marinhãs-Gandra, Aurélio Neiva, o reverendo Padre Avelino Pares Filipe, o Coordenador Nacional de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, Tenente Coronel Costa Pereira, e o responsável distrital da CVP, Dr. Francisco Alvim.

Na sequência do programado, pelas 16.15h, teve lugar o desfile dos elementos ativos da Instituição, seguindo-se a bênção de uma nova viatura, destinada ao transporte de doentes, depois de o ano passado ter sido apresentada também uma nova ambulância, um sinal de crescimento e valorização do património da Instituição. A bênção da ambulância foi um momento solenizado pelo reverendo Pároco de Marinhãs, Padre Avelino Peres Filipe. Cerca das 17.00h, foi servido num lanche de confraternização, com muita participação, um animado convívio de confraternização sendo

visível o ar de satisfação pelos parabéns do 26.º Aniversário da Cruz Vermelha em Marinhãs.

No período das intervenções, o presidente de Delegação de Marinhãs da CVP, Vieitas de Amorim, solicitou apoios ao presidente da Câmara Municipal, nomeadamente para ajudar a Delegação de Marinhãs da CVP a pagar a nova viatura e para providenciar no sentido de ser resolvida a sempre adiada construção de garagens para as ambulâncias da CVP. Na sua alocução, Vieitas de Amorim reconheceu o mérito e a formação dos voluntários socorristas, que estão ao serviço da população. Por sua vez, o senhor Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, no uso da palavra, evidenciou a importância, o valor e a disponibilidade dos voluntários da Cruz Vermelha de Marinhãs e prometeu estar a Câmara disponível para ajudar a pagar a nova viatura, em 50% do seu custo, por ser essa a política já instituída do Executivo, e por reconhecer ser uma mais valia para a proteção civil municipal ter uma Instituição como a Cruz Vermelha com bons equipamentos. Referiu ainda conhecer as necessidades da Delegação de Marinhãs da CVP, designadamente a de aquisição de um terreno destinado à construção de garagens para as ambulâncias, adiantando ter já dado despacho a remeter o projeto que lhe foi enviado para obter parecer técnico e que, sendo favorável tal parecer, a Câmara estará disponível para adquirir o lote, ao lado do edifício da Sede da Delegação, e ajudar também na construção das garagens, tão necessárias para aí abrigar e proteger as ambulâncias e restantes veículos da frota.

A encerrar as cerimónias comemorativas do evento, pelas 18.00h, celebrou-se uma Eucaristia de Ação de Graças, na Igreja Paroquial de Marinhãs, em memória dos membros falecidos.



Melhores leitores do ano em festa de Natal, na Biblioteca Municipal

A encerrar o programa de atividades de 2016, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, realizou, no passado dia 14 de dezembro, o "Natal dos Leitores". Num ambiente informal e com o espaço decorado a preceito, cumpriu-se, uma vez mais, a tradição, num encontro de leitores e amigos, marcado pela música, poesia e tertúlia, onde não faltaram as tradicionais iguarias natalícias. A festa foi abrilhantada pela interpretação musical da soprano Esposendense Teresa Nunes, acompanhada ao piano por Tiago Cortez, e contou com a colaboração da Escola Profissional de Esposende e da Deco-Int, de Forjães. Na iniciativa foram distinguidos 56 leitores, concretamente os que requisitaram 30 ou mais livros ao longo deste ano. A entrega de certificados e presentes aos leitores do ano esteve a cargo da Vereadora da Cultura e Educação, Jacqueline Areias, e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, António Maranhão Peixoto, que enalteceu o valor do livro como fonte de cultura, independentemente dos novos suportes de leitura.

O primeiro lugar coube a Isabel Augusta Silva (28 anos), educadora no Centro Comunitário de Vila Chã, com 154 livros requisitados, e nos segundo e terceiro lugares fica-

ram mãe e filha, respetivamente Mariana Sá Fernandes (5 anos) com 142 livros, e Elsa Ramires (37 anos) com 115 títulos. Na quarta posição ficou Maria Jacinta Abreu (62 anos) com 111 livros, seguida dos irmãos Maria Areias Carvalho (10 anos) e Pedro Areias Carvalho (6 anos) com 109 livros. De referir que a evolução dos empréstimos de livros na Biblioteca Municipal tem aumentado significativamente nos últimos anos, tendo passado de 2.549 em 2005 para 9.471 em 2016, evolução a que não é alheia a atualização constante do fundo bibliográfico e as muitas ações concertadas com as escolas e as famílias. Em 2016, a Biblioteca Municipal encerra com um saldo muito positivo e gratificante em termos de frequência e de atividades. As Sessões para Famílias, iniciadas em 2014, decorreram mensalmente, ao domingo à tarde, quase sempre com lotação esgotada. São sessões diversas, de promoção da leitura literária e científica, destinadas a crianças acompanhadas pelas famílias, pelas quais passaram contadores de histórias como Rui Ramos e Elsa Serra, a ciência aliada aos livros, com o «Mundo Científico», os contos musicados d' «O som do algodão», entre outros. Com uma média de 22 crianças por sessão, acompanhadas pelos pais, esta atividade tem vin-

do a crescer em número de participantes, assumindo-se como uma forma diferente de passar o domingo.

Outra atividade da Biblioteca Municipal é a Hora do Conto, destinada a crianças que frequentem as Creches, Jardins-de-infância e Escolas Básicas, que registaram uma participação entre 200 e 250 crianças por mês.

Fonte: CME



UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2017

São os desejos do Crédito Agrícola
a todos os seus Associados e Clientes.



INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 8ª feira, das 9h30

às 23h30, sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911



Esposende Ambiente

A ESPOSENDE AMBIENTE NÃO AUMENTA EM 2017 AS TARIFAS DE ÁGUA E DE SANEAMENTO E VAI MANTER A ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS TAXAS DE LIGAÇÃO

Tendo por base três objetivos estratégicos, nomeadamente a Sustentabilidade da prestação dos serviços, a Sustentabilidade Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável da comunidade, a empresa municipal Esposende Ambiente, responsável pela gestão de todas as competências municipais em matéria de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e ambiente em geral, tem definido um conjunto de ambiciosas metas para 2017.

Tais metas passam não apenas por dar continuidade ao trabalho de excelência que tem vindo a ser realizado, e que é reconhecido pela certificação dos seus Sistemas da Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social, mas sempre numa perspetiva de inovação e de melhoria contínua.

Ao nível do investimento a realizar nos seus domínios de intervenção, a Esposende Ambiente prevê para o próximo ano, comparativamente a 2016, um aumento em cerca de 25%, estando as áreas da reabilitação das redes de água e as intervenções ao nível dos sistemas de saneamento de águas residuais e pluviais no topo dos objetivos.

A empresa municipal manterá o apoio às famílias, não aumentando em 2017 as tarifas de água e de saneamento de águas residuais, mantendo ainda a Tarifa Social e a Tarifa para Famílias Numerosas.

Na mesma ótica, e com o intuito de aumentar as taxas de adesão aos sistemas públicos, vai manter a isenção de pagamento das taxas de ligação aos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e de abastecimento de água.

Se ainda não é nosso cliente, consulte-nos. A sua qualidade de vida é o nosso desafio.

A Esposende Ambiente, deseja a todos os seus utilizadores, munícipes e a quem visita Esposende nesta época especial do ano, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo de 2017.

20
anos



CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ESPOSENDE

EAMb – Esposende Ambiente, EM
Travessa Conde Agrolongo, Nº 10 - Esposende
Tel: 253 969 380
E-mail: geral@esposendeambiente.pt
www.esposendeambiente.pt



13

21
Dezembro
2016

SERV CARROS
COMERCIALIZAÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

A Servcarros deseja a todos os seus clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero 2017

www.servcarros.pt

20

Wieland

Wieland Thermal Solutions, Lda.

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wieland Thermal Solutions, Lda e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

O Ti' Zé faz tudo e o "milagre" das panélinhas

O Ti' Zé Faz tudo era um vizinho pacato e respeitador que morava ali no largo Tomás de Miranda, numa casinha pegada ao antigo colégio Infante de Sagres, do lado do mar. Do seu agregado familiar fazia parte, ele, a mulher e dois filhos, e ainda sobrava a sogra, a tia Olívia, que cozia e assava castanhas com muito funcho, vendidas à porta de casa e fazia defumados em casos especiais, com a mesma "qualidade" com que vendia uns doces esbranquiçados por fora e amarelinhos por dentro, daqueles que tinham açúcar branco por cima espalhado em espiral pelos dedos de quem os fazia. Era por esses, os tão apetecidos doces da Tia Olívia da Capa, que a rapaziada do meu tempo mais ansiava nas festas da Senhora da Saúde; mais do que as canas dos foguetes para fazer pesqueiras! Alto, esguio, chupado de carnes, usava um negríssimo bigode, e a tapar um cabelo ralo e esfiado, cor de azeviche, uma boina mais que coçada descaída para a esquerda e umas "solipas" nos pés. O casaco, esse, passava-lhe pouco abaixo do umbigo. O Ti' Zé Faz-tudo trabalhava na "fábrica do Felgueiras", (meu avô) uma serração de madeiras à entrada de Fão, onde ganhava o seu magro salário a encastelar tabuinha para exportação.

la e vinha do trabalho numa bicicleta já usada, mas sempre bem oleada no "António da Garage", que nunca o deixara ficar mal, a não ser numa tarde de Domingo, quando, no cumprimento de uma aposta com o Lino Flato, foi "na brasa" ao hotel Ofir buscar cinco quilos de gelo em barra e no regresso a corrente lhe saiu dos crenques, no meio da ponte de Fão. Enquanto repunha os "élinhos" nos dentes da pedaleira, debaixo de um sol abrasador, e sem que desse por tal, o gelo que vinha embrulhado em jornais no suporte, atrás, derreteu-se com o calor e o Ti' Zé chegou a Esposende só com as tristes cordas e o papel do embrulho...

O Ti' Zé faz-tudo era um tipo calado, aparentemente meditativo, mas um revoltado com a vida e com "a situação", a quem bastava um cheirinho de vapor báquico para libertar o verbo, ocasião em que se suplantava, como se a língua se destravasse de repente. Aí, qual Padre António Vieira a catequizar os Tupinambás do Maranhão, invocava o Malinov, o Borochilov, Bulganine, o Molotov e outros astros do universo soviético, o que deixava os circunstantes de boca aberta de espanto. Ninguém sabia quem era aquela gente, mas pelo "cheiro" supunham ser alguma coisa relacionada com o "bóchevismo", pois, dizia-se à boca pequena que o Zé Faz-tudo, era um "letrado" porque lia de fio a pavio um jornal que tinha uma foíce e um martelo, que lhe botavam por debaixo da porta. E que até tinha um rádio debaixo da cama... que ouvia de noite! Debaixo da cama e por baixo do soalho, não fosse o cabo Briote descobri-lo, pois desde há muito que andava de olho nele. O Zé Com aqueles olhinhos de castor molhado, estava sempre pronto a dar a sua dentada no patronato explorador da classe operária e na "situação" da altura. Mas não estava só; a ele se juntava muito boa gente que trabalhava na camionagem do Linhares e noutros misteres, mas que depois... depois... virou o bico ao prego! Mas o ti' Zé Faz-tudo, não! Manteve-se coerente até ao fim. Um revoltado, do "revirinho" à sua feição. Ele bem sabia que tinha de ter cuidado, porque o perigo, estava em ele gostar da sua "pinguita", que o fazia falar demais, sabendo, ainda por cima, que não podia ir muito longe porque não "agantava" muito, por falta de lastro suficiente no estômago e da úlcera no "diodeno" Porém, naquela tarde estava por tudo!

Faltavam dois dias para o Natal!

O Zé Faz-tudo estava triste e amargurado; tinha acabado de chegar de trabalhar, cansado, e quando entrou em casa, a mulher avisou-o de que a "ceia" se ia atrasar muito, pois, a única panela que havia, estava furada e sem conserto!

A tia Maria da Capa, a dedicada esposa, que também trabalhava à jorna nos lavradores das redondezas, tinha-a mandado arranjar ao mestre Cândido Folheteiro, mas este mesmo antes de fazer o orçamento para o trabalho, começou logo a beber por conta e, claro, o serviço saíu mais furado que um regador! A solda caiu logo que as canhotas crepitaram nas trempes debaixo da remendada panela e o fogo apagou-se com a água que dela esguichou... A Maria da Capa perdeu as estribeiras e de bêbedo, borrachão e "alcolátra" lhe fez a festa. O Zé Faz-tudo, que nesse dia iria cear caldo aquecido em duas panelas mais pequenas, jurou a si mesmo que havia de resolver o problema. Mas como? Comprar uma panela nova? E o dinheiro? Falar com o Fernandinho para arranjar a panela? O risco ainda era maior, pois o Fernandinho era perito em "canalizações de bordo" e em vez de tapar um furo, fazia dois! No dia seguinte era dia da "quinzena", mas pouco adiantava: aquilo era chapa ganha, chapa batida, para pagar na mercearia o fiado da semana... Enquanto se emaranhava em cenários financeiros, lá fora, na rua, a canalhada andava alvoroçada. Ouvia-se na taberna do Feliz, o chinfim que a alegre e ruidosa rapaziada fazia. A barraca das "panelinhas" tinha chegado ao Largo do Grémio da Lavoura! - eram as panélinhas de um feirante de Cossourado, que, por esta altura costumava vir a Esposende, fazendo um escarcéu dos diabos com um altifalante que tocava a toda a hora "la Esperanza" do estridente Nino de Múrcia.... Era o Rei das Panélinhas, Ludovico Ferreira, o "Bico" e o seu rato chino, anunciava-se....

O Zé Faz-tudo arrebitou as orelhas e desandou a boina, quando se apercebeu da boa nova! Viu ali uma "janela de oportunidades" - a salvação - a única hipótese de trazer uma reluzente panela nova, pronta a ser enchurrascada nas trempes da sua lareira, ... Excitado pela notícia e com a mente em acção, nessa noite não dormiu. No dia seguinte, tinha a estratégia

bem montada, alicerçada no quase retumbante sucesso da operação nocturna levada a cabo na véspera de S. Martinho, em que "desviou" as balizas do Gandra Futebol Club cujo "relvado" era no charco do Descampado. O Ti' Zé Faz-tudo, naquela histórica noite, carregou com as balizas às costas até à Sonap, o que teria sido um "raid" totalmente bem sucedido, não fora a traição do tinto etílico lhe ter tolhido os movimentos, fazendo-o tombar na valeta com as varas que lhe causaram várias escoriações e as silvas lhe arranharam a cara e as mãos. Ainda por cima tinha perdido a sua inseparável boina, que acabou por servir de pista ao cabo Birote e ao Sr. Vicente, da GNR, que logo que o localizaram, plantaram-se diante dele de arma aperrada fazendo-o acordar, para o levar ao Posto, donde, depois de ter prestado declarações saíu em liberdade, para responder no dia seguinte, ficando com a "pena suspensa" por dois anos.

Porém, agora, o teatro de operações ia ser outro: a tenda das panélinhas do tio "Bico" Ferreira que também gostava da "pinga" a pontos de ter que ser a mulher e a filha, a maior parte do dia, a tomar conta do negócio - um negócio que era como o das rifas: saía sempre!

Era esta a frase que não saía da cabeça do Ti' Faz-tudo: - Sai sempre!

- Ora, que raio, cogitava ele; se sai sempre, até me pode sair mais do que uma panela!....

Enquanto tirava umas fumaças do último "provisório" que lhe restava, encostado ao tranqueiro da porta da loja, estudava mentalmente a tática a aplicar, até que teve uma ideia luminosa, a roçar o genial: o problema não estava no dinheiro!

A chave do sucesso, do êxito, estava no rato-chino! Era ele quem, afinal de contas, dava o prémio! Era ele que, ao entrar na casotinha, da "barraca das panélinhas" dava a tão desejada panela! E para coadjuvar a ideia, lembrou-se, que alguém lhe dissera que o "Bico" dava sempre o mesmo tipo de panelas, as mais insignificantes, porque o rato chino escolhia sempre a mesma casota. E assim sendo, - deduziu - era porque alguma coisa tinha lá dentro para o ratinho ir sempre para o mesmo sítio...

Eureka! - E se eu lhe trocasse as voltas? - sobressaltou-se, qual Galileu triunfante!

Nem comemorou a "descoberta"! Contou os tostões que tinha e saiu alucinado, direito à Nazaré, que à sexta feira, semanalmente, matava um porco e vendia barriga salgada em vinha d'alho, cujo cheirinho impregnava as redondezas da rua Manuel Viana, chegando mesmo ao Largo Tomás de Miranda, quando o vento era norte, como naquela tarde. Queria comprar o mínimo possível, um "nisquichinho" de toucinho, o que surpreendeu a senhora Teresa, filha da Nazaré, que pensou ser pouco para "adubar" o caldo. Mas ele disse só querer mesmo um "nisco", para iscar uma ratoeira, a ver se apanhava uma "ratazaina" do tamanho de um coelho, que até já lhe tinha comido as meias que usava ao Domingo. A tia Nazaré Velha que estava ao lado e topou a conversa, reuniu com a filha e ambas, condóidas com tamanha tragédia, acabaram por dar de esmola o bocadinho de toucinho ao Zé Faz-tudo, que agradeceu reconhecido. A primeira fase do plano estava concluída! Foi na "mucha"!

Calou-se, caladinho e guardou o pedacinho de toucinho, bem embrulhado para não cheirar, em sítio em que a rataria não lhe pudesse meter o dente.

Ao outro dia, Sábado, era hora e meia, quando chegou a casa, do trabalho. Às duas, ainda não tinha "jantado"... e as "panélinhas" só abriam lá para as tês e meia, quatro da tarde. Sorridente e bem lastrado com o caldinho quente que a mulher fizera numa panela da vizinha Maria da Caganeta, e com a broa fresquinha da Tia Chapeleira, o Zé Faz-tudo foi assentar o "presigo" com uma malguinha do tinto de Vila Cova, que o Ti' Feliz acabara de enxertar. Sorumbático, como sempre, saiu, ficando a camaradagem a interrogar-se para onde teria ido o Faz-Tudo.

Foi directo ao Largo do Grémio da Lavoura, onde, no meio, estava a barraca da salvação. Lá estava ela e nela, engalhadas numa corda, em toda a volta, as reluzentes panelas e tachos, que haviam de sair a alguém.

Algumas mulheres já por lá cirandavam a apreciar as peças e os seus tamanhos, abeirando-se para ver como "aquilo" funcionava. A Micas Catana e a tia Isabel Caveira, tinham vindo do Norte e estavam interessadas em jogar uma vez a ver o que saía. Foram-se abeirando e quando viram o rato-chino, que era pisco, assustaram-se

-Ui, credo, Jesus Maria e José! O ratinho é ceguinho,.... ó carái...!

-A mulher do tio "Bico", que estava perto e ouviu o comentário, atalhou logo:

- Assim é que é! Ele nunca sabe bem para onde vai... a sorte é que manda. Jogue, jogue... senhora... escolha a casinha e se ele for para lá ganha a panélinha!

O Faz-tudo, que tinha ouvido de tísico, "gravou" a conversa. Confirmava-se a sua brilhante teoria: a chave do sucesso era o rato que funcionava pelo "faro"!

Fincou a ideia numa das casótinhas que davam as panelas médias. Era mesmo aquela que serviria a contento da sua Maria. Nem era grande, nem pequena,; daquele tamanho, tanto dava para fazer o caldo, como para guisar ou fazer uma caldeirada de "tremedeira" ou de cação....

Esperou para ver como funcionava o "jogo". Apostas feitas nas respectivas casinhas e segundos depois aparece, não se sabendo de onde, o rato no meio da "pista". Fareja o ar, dá duas voltas e zás...enfia-se numa das casotas que, por azar de quem jogou, não saiu nada a ninguém O Faz-tudo, ficou de pé

atrás....

Segunda "volta", a mesma fita! O Faz-tudo, começou a ficar nervoso e para isso tinha contribuído a chegada ruidosa do dono da barraca, o tio "Bico" Ferreira.

Tomando os comandos do negócio, no meio de uma barulheira tremenda e discussão com a mulher, o ti' "Bico", anunciou uma nova ronda....

Enquanto o casal discutia acaloradamente, o Zé Faz-tudo, retirando discretamente o pedacinho de toucinho do bolso das calças, enfiou-o numa das casotas, - naquela que mentalmente tinha escolhido. Serenada a contenda familiar, anunciou-se o novo sorteio. Largou-se o rato para o meio da pista e eis que o "mirolho" condutor da sorte, farejou, farejou e num repente, como se lhe tivessem calçado o rabo, foi como uma bala directo à casota que o Faz-tudo tinha escolhido!

-Saiu, carái... Saíu! - E a panela é boa! - Hoje é qué Natal..., rejubilou o Ti' Zé Faz-tudo.

O tio "Bico" Ferreira, de Cossourado, anunciou a saída da panela com grande espalhafato: - As melhores panelas são cá as do Bico e do seu rato chino. Sai sempre, senhoras e senhores... sai sempre!!!

O Zé Faz-tudo, orgulhoso, de panela na mão, levantou-a como o Ronaldo levantou a taça do Europeu e foi ovacionado e abraçado pelo João Canica, como se estivesse num estádio. Retirou-se para comemorar o feito e antes de levar a panela para casa, passou pela taberna do Feliz, para a mostrar aos amigos! A comemoração foi de tal jeito, que até se bebeu por ela! Duas malguinhas seguidas puseram logo o Faz-tudo a "nócotes" e a falar como um papagaio da amazónia. Aí, explicou, tim tim por tim tim, como tinha conseguido enganar o tio "Bico" e o seu rato-chino, que, afinal era como os outros... Mais uma rodada, para comemorar o feito!

A tarde já ia longa, quando a tia Maria, a mulher do Faz-tudo, entrou na loja para comprar «três tostões de açúcar e dois de cevada» para o dia seguinte que era Domingo...

Ficou siderada ao ver a festa que estavam a fazer à panela, e ela, amargurada, sem saber de nada!... Calou-se e foi para casa, que era do outro lado da rua.

Quando as "tropas" da farra à panela, começaram a destroçar, eis que pela porta dentro da loja, entram de rompante duas praças da Guarda, como o Briote à frente, acompanhadas pelo tio "Bico", a reclamar a panela!

Imediatamente deram voz de prisão ao Faz-tudo e "capturaram-lhe" logo a panélinha...

-Atão, diz o ti' "Bico", querias-me passar a perna, heim?

- Botastes toucinho na casota p'á enganar o ratinho, mas a mim não m'inganas tu!

O Zé faz-tudo deitou a mão à cabeça e tirando a boina, começou a contar história que o levou a cometer o acto e a soluçar... engasgado e envergonhado...

- Pois é, eu sou um burro! - Esqueci-me de retirar o toucinho, ... mas também não o podia fazer.... sem você dar por ela não é? Até pensei que o ratinho o tinha comido todo ...

-O tio "Bico", homem de negócio bem treinado e calejado nas andanças da vida, virou-se para o Faz-tudo, de dedo em riste:

- Ó home, dum raio! Você abriu-me os olhos! Você e o burro do rato, que me estava a dar as panelas todas a quem apostasse naquela casota! Fui obrigado a ver o que se passava, carago!

- O rato, a fazer assim, levava-me depressa ao «pum», home de Deus!- Essa "manobra" só eu é que a sei,! ... e é segredo profissional... porque se não, iá à falência, se saísse sempre... Era o que faltava!!!

- Pronto, home!... Você não é ladrão, nem nenhum "vigairista"! Eu dou-lhe a panela! Estamos no Natal e a sua mulher que faça um ranchinho melhorado, p'ós seus filhos.

- Oh senhor guarda, dê lá panela ao home, que eu retiro a queixa!, impõe o tio "Bico".

- Afinal, devemos "ser uns p'ós outros", ao menos no Natal, num é assim?

- Ora bote aí uma rodada, tio Feliz, que depois eu pago, disse o Zé Faz-tudo, aliviado, mas ainda branco como a cal...

- E pró senhor "garda" tamém.... Pago eu! - disse o Ti' "Bico", cheio de peito, pela boa acção cometida....

- Eu não bebo em serviço, a bem da Nação! - atalhou ríspido e com voz grossa o Briote, do alto dos seus galões de Cabo. Porém, antes de se retirar, deu três pancadinhas com a mão sapuda no ombro do Faz-tudo para lhe dizer:

-Tivestes, foi uma sórtinha!... O teu Menino Jesus foi mesmo aqui o tio "Bico" senão, desta... ias mesmo dentro... meu melro!!! Com a pena suspensa... ninguém te salvava! Vá lá, vá lá, que um Menino Jesus destes, não aparece todos os dias...



Esclavo da sua independência intelectual, o Ti' Zé Faz-tudo, que não fazia mal a uma mosca, morreu a servir lá para as terras da Maia, incógnito e revoltado, como sempre o foi; cumprindo assim o fadário "que lhe foi traçado", pois, tal como cantava a D. Amália: «Todos temos o nosso fado/E quem nasce malfadado,/Melhor fado não terá!/ Fado é sorte,/E do berço até a morte,/Ninguém foge, por mais forte/Ao destino que Deus dá!»

Esposende, Dezembro de 2016

José Felgueiras

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
 Lic.ª **Andreia Amaral**
 Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
 Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
 E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 33 e seguintes, do livro nº. 109-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e nove de novembro de dois mil e dezasseis, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:

ANTONIO DIAS DE FREITAS e mulher ALBINA VIANA ALVES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Neiva, concelho de Viana do Castelo e ela natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende e nesta última residentes na Travessa do Monte de Antas, n.º 14, tendo DECLARADO que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico composto por terreno de videiras em ramada e fruteiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, situado no Sítio do Eirado, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Alves Cruz Viana e caminho, do sul com caminho, Maria Lúcia Viana de Freitas da Cruz e outro, do nascente com José Alves Cruz Viana e do poente com José Albino Sampaio Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 458, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 278,23.

O prédio identificado veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Martins Viana e mulher Maria Saleiro de Barros, casados na comunhão geral, residentes que foram naquela freguesia de Antas.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a USUCAPIÃO, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.
 Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 29 de novembro de 2016.

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

CONVOCATÓRIA



ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 28 de Dezembro de 2016 (Quarta-Feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12 e 13, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2017;
- Alteração da morada da sede.

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios (nº2 do artigo 20º dos Estatutos).

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 09 de Novembro de 2016
 O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
 Fernando Gil Marques Pinheiro

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO

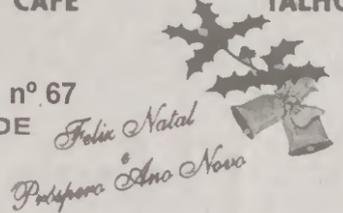


CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
 ANTAS - ESPOSENDE
 TEL. 253 871 794



*Feliz Natal
 Próspero Ano Novo*

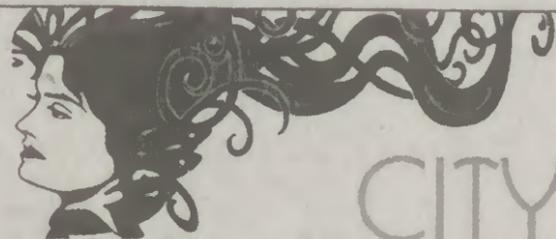
ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
 PICHELARIA
 AQUECIMENTO CENTRAL**
 • COM RECUPERADOR DE CALOR
 • GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN **CHEMINÉES**
PHILIPPE
deville **BODART & GONAY**
Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
 Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Lurdes Chasco Dias

DEPILAÇÃO

CITY LOOK

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
 Tel. 253 872 409



*Feliz Natal
 e Próspero
 Ano Novo*

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

**AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
 PELA PREFERÊNCIA!**

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS – BAPTIZADOS – COMUNHÕES – ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Telf.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos os seus clientes e amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz Natal

e um Próspero Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 – 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de sete de dezembro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas noventa e uma e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e nove-A", deste cartório, MARIA CRISTINA CARVALHO MOREIRA CALHEIROS, viúva, natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, residente na Rua de São Bento, n.º 13, da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, a qual outorga na qualidade de procuradora de ANTÓNIO EDUARDO CEPA CERQUEIRA, contribuinte n.º 148 504 574, e mulher MARIA ALICE MIRANDA CARVALHO MOREIRA CERQUEIRA, contribuinte n.º 148 504 582, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar e ela da freguesia de Marinhãs, ambas do concelho de Esposende e residentes na Rua Adfora n.º 1, Lugar de Baixo, da União das Freguesias de Belinho e Mar, declarou:

Que, os seus representantes, são doãos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:
Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, para habitação, sito na Travessa da Rua Adfora, n.º 1, lugar de Baixo, da União das Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número seiscentos, de Mar, e aí registado a favor dos seus representantes pela apresentação Ap. Dezasseis, de dez de abril de dois mil e um inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1791.

Que este prédio tem na sua fachada virada a sul quatro janelas ao nível do rés-do-chão com as dimensões de um metro e dez por três metros e sessenta e cinco, um metro por um metro e oitenta e nove; um metro por um metro e oitenta e três e noventa centímetros por quatro metros zero três e ao nível do andar uma janela, com a dimensão de cinquenta e dois centímetros por sessenta e cinco centímetros tendo as mesmas sido construídas no ano de mil novecentos e oitenta e dois que deitam diretamente para o prédio rústico contíguo a sul, composto por cultura de regadio no sitio do campo novo, descrito na conservatória do registo predial de Esposende sob o número quatrocentos e três, de Mar, e aí registado a favor de Manuel Martins Sapateiro, e mulher Maria dos Anjos Alves Correira, inscrito na matriz predial rústica 1545, da União das freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, o qual teve origem no artigo 731, da extinta freguesia de Mar.

Todas estas construções acima referidas encontram-se melhor identificadas na planta que arquivo, e que fica a fazer parte integrante desta escritura.

Que a existência daquelas janelas permitem desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas que a devassa, para aquele prédio contíguo, pelo lado sul.

Que do exposto resulta que o seu prédio urbano supra identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo ao seu, do lado sul, servidão essa aparente, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque desde o ano de mil novecentos e oitenta e dois as janelas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas, se têm mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas, abrindo-as, gozando das respectivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo.

Que a existência das referidas janelas, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a constituição de SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO, sobre o prédio acima identificado, servidão essa que consiste no facto de no prédio serviente, inscrito na matriz sob o artigo rústico 1545, exclusivamente na parte voltada norte, não podendo ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação, no sentido de garantir a vista e devassa, do prédio dos representados da primeira outorgante, através das janelas nele existentes, que deitam para o prédio serviente, servidão à qual atribuem o valor de CEM EUROS.

Assim, em nome dos seus representados, afirma e declara que, o prédio da propriedade deles, aqui identificado como serviente, servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que presta estas declarações para efeitos de registo predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 7 de Dezembro de 2016.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia,

António Viana da Cruz
António Viana da Cruz

... a paz entre as gerações é possível!!!



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz — **VIANA DO CASTELO** — De NEREIDES MARTINS
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

Anabela Lajoso e Neiva Conta

CONTABILIDADE, SEGUROS E SERVIÇOS

Deseja a todos os clientes e amigos Boas Festas!

Tel./Fax: 253 872 371 - Antas
Mail: anabela.seguros@sapo.pt

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Previsão do Tempo - Relativamente segunda quinzena do mês corrente, Norbertson z que predominará a geada, neblina e neve. Em 20 haverá ao norte da Europa intensa tempestade fazendo-se sentir ao sul da península ibérica, com alguma chuva. Em 22 haverá violento temporal de neves e chuvas no arquipélago inglês, prolongando-se ao noroeste da Europa e ramificando-se para a nossa península. Em 23, essa tempestade avançará para sudoeste, derivando também para noroeste e o norte da Europa com áspero vento e neve.

De 28 a 29, haverá a mais notável mudança de temperatura na península, com chuva e neves ao centro de Espanha, mas a intensidade do mau tempo será em 28, generalizando-se a chuva.»

Clamar no deserto - Os nossos pescadores.

Vimos o outro dia, por ocasião dos últimos medonhos temporais, o quanto era extrema a miséria que existia no seio de uma classe inteira, a braços com a fome que a carestia de peixe durante o Verão e os rigores de um Inverno tempestuoso vieram trazer ao lar inconfortável em que vivem. Mais de uma vez temos posto em evidência o estado penoso em que vive essa gente que, embora pertença a uma das classes mais desgraçadas, não deixa, todavia, de ser a menos protegida e a que menos auxílio tem recebido dos nossos governos. Para que os seus clamores ecoem aos ouvidos dos poderes públicos, é necessário que uma grande hecatombe os fira ou que um grande movimento de protecção local seja o fiel portador dos seus brados de fome e angústia e que o povo seu conterrâneo seja o primeiro a suavizar-lhe os seus males. Sendo uma das classes industriais que mais paga para o Estado - é a que menos protecção tem obtido dos governos! Para que vissemos lançado um olhar de misericórdia, levantado um movimento protectorio sobre esta classe, foi necessário que uma horrorosa catástrofe lhe viesse roubar 24 homens e que conterrâneos e compatriotas fossem os primeiros a socorrer-la com o seu óbolo. Desde então, dessa lutuosa e infausta data, nada mais há recebido essa gente, que mereça menção especial. É tão má a sua sina, que até uma quantia enviada por S. M. a rainha viúva não chegou a receber, porque um homem que tão pouco prezava a sua honra e tão má conta tinha a sua a sua dignidade, lhe deu um destino que ainda hoje lodos ignoram.

...

Com o efeito das recentes tempestades, esta classe sofreu também muitos prejuízos nas suas casas, redes e embarcações. Nesse vasto elemento que há tantos dias se conserva alteroso - o mar, lá estão submersas para sempre muitas dezenas das redes.

Portugal e Alemanha - A imprensa diária afirma ter-se levantado um conflito grave entre Portugal e Alemanha, em virtude dos lamentáveis factos ocorridos em Lourenço Marques, entre o cônsul alemão naquela cidade e compatriotas nossos, dizendo -se que uma esquadra será incumbida de fazer uma demonstração naval nas costas de Portugal, caso o governo se recuse a dar inteiras satisfações à Alemanha pelos últimos

acontecimentos de Lourenço Marques.

Os boatos da imprensa são confirmados pelo governo, que dirige os destinos de Portugal, do seguinte modo: «A repetição de desagradáveis ocorrências em Lourenço Marques com o cônsul da Alemanha naquela cidade, tendo com ele havido em curto espaço de tempo os dois violentos incidentes já conhecidos, tornavam justificada uma satisfação a dar ao governo imperial, assunto esse que está sendo tratado entre os dois governos.»

Donde se depreende que o governo capitulou dando satisfações à Alemanha, não tendo esta o direito de nos exigir por, no caso presente, nos molestar e ofender, mantendo no cargo de seu representante em Lourenço Marques um agente provocador. Quer dizer: O nosso governo acanha-se perante ameaças insólitas, grosseiras e imerecidas. Belezas da nossa diplomacia.»

(Respiços do Jornal "O Povo Esposendense", nº 231 de 20 de Dezembro de 1896)

Noite de Natal

Óh que noite alegre estes povos têm,
No doce ágape, no fraterno amor!
Que noite santa que aí prestes vem,
Trazer aos ricos mais um gozo, um bem,
E aos pobrezinhos, já com pranto - a dor.

Brilham nas mesas espumosos vinhos,
Iguarias caras, alegria- e vós,
Os abastados, consoais sozinhos,
Nem sequer vos lembra estes pobrezinhos
Que andam sofrendo o infortúnio atroz!

Gozai! reine o prazer no fausto dia,
Entre as pessoas que vos querem mais.
Os pobres não têm pão - ou alegria ...
Morreram-me os seres que eu tanto qu'ria.
Meus irmãos não vêm e eu não tenho pais!...

Álvaro Pinheiro - poeta esposendense (nasceu em 1872 e faleceu em 1947)
Jornal "O Povo Esposendense", nº 179 de 22 de Dezembro de 1895, pág. 2

José Felgueiras

Orçamento da Esposende 2000 ultrapassa 1 milhão de euros sem aumentar tarifas

Pelo sexto ano consecutivo, a empresa municipal Esposende 2000 não vai aumentar as tarifas dos serviços prestados nos equipamentos sob a sua gestão, mantendo, assim, os preços que vem praticando desde 2011, e vai reduzir as tarifas de Lazer Livre em 4,2%. Os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa para o próximo ano, dados a conhecer na última reunião do executivo da Câmara Municipal, apontam para a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, assente numa gestão rigorosa e eficiente dos recursos da empresa. Para o ano de 2017, o Conselho de Administração estima rendimentos anuais na ordem de 966 000 euros, prevendo os gastos na ordem de 935 000 euros. O volume de investimentos será na ordem dos 200 000 euros.

Ao nível da prestação de serviços, na área da animação, o objetivo passa por garantir eventos diversificados, inovadores e de qualidade, com o intuito de atrair novos públicos. No plano da exploração, é intenção manter todos os serviços e programas, desde os de utilização geral aos projetos sociais, como o Dar vida aos Anos e o Desporto nas Freguesias, continuando a garantir o acesso a estes últimos aos cidadãos com maiores fragilidades sócio económicas. Neste plano, no âmbito do projeto "Olimpíadas

2000 - jogos adaptados para a população sénior", será reforçada a componente técnica, com novas propostas de avaliação física e funcional dos participantes. Em termos de gestão da empresa, a Esposende 2000 pretende executar melhorias ao nível dos equipamentos, nomeadamente na resolução de alguns problemas associados à manutenção e remodelação dos edifícios sob sua gestão. Neste sentido, foram submetidas candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética e no plano da Modernização Administrativa, relativas às Piscinas Foz do Cávado e às Piscinas Municipais de Forjães.

Relativamente às Piscinas Foz do Cávado, mantém-se o objetivo de captar fundos do quadro comunitário "Portugal 2020" para dotar o edifício de uma maior e melhor sustentabilidade energética, visando a redução dos consumos com as perdas energéticas, com a substituição da cobertura da nave central, a substituição de caixilharia e vidros, impermeabilizações e incremento de novos modelos de energia, ambientalmente mais benéficos.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, saúda o trabalho desenvolvido pelas sucessivas administrações da Esposende 2000 ao longo destes 20 anos, que permitiram tornar esta empresa do grupo municipal

uma referência no contexto das empresas deste setor de atividade. Benjamim Pereira destaca o papel social da Esposende 2000, dizendo que "esta função é da maior relevância porque permite que pessoas com maiores carências socioeconómicas possam ter acesso a um conjunto diverso de serviços", razão pela qual o Município celebra anualmente um contrato-programa com a empresa municipal para garantir a manutenção destes projetos, clarificando que, relativamente a 2017, o montante a transferir é de cerca de 200 mil euros.



Feira de Velharias em Esposende

No passado dia 4 de dezembro, a Câmara Municipal de Esposende promove mais uma edição da Feira de Velharias, que decorreu, como habitualmente, no Largo Rodrigues Sampaio, entre as 10h00 e as 19h00. Esta iniciativa, realiza-se sempre no primeiro domingo de cada mês, integrando o calendário de eventos da autarquia, com o objetivo de promover a compra, venda e troca de velharias, antiguidades e colecionismo, nomeadamente de artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e peças de arte.

A proximidade do Natal fez com que

esta edição fosse dedicada à decoração e ornamentos: pratarias, tecidos e colchas. Proporcionou-se, assim, o contacto com peças que podiam servir a lista de presentes a oferecer nesta quadra, ou que poderiam servir para a decoração da mesa de Natal. Bibelots, ferramentas, livros usados, pratos antigos, louças rústicas ou artesanato, CD's e jogos vintage encontraram-se no certame, com o atrativo de poderem ser adquiridos a bom preço.

Como é habitual, estiveram presentes inúmeros expositores, procurando a Câmara Municipal promover a comercialização de produtos, contribuindo também para proporcionar animação à cidade nesta quadra festiva.

Feira do livro no agrupamento de Escolas António Correia Oliveira

O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, realizou uma Feira do Livro, entre 2 e 9 de dezembro corrente. O poeta e escritor João Manuel Ribeiro e a atriz Inácia Cruz foram as figuras em destaque no evento.

A Feira do Livro decorreu nas Bibliotecas das Escolas Básicas António Correia de Oliveira e de Apúlia, tendo como objetivos fundamentais "o contacto da comunidade escolar e da comunidade em geral com escritores e autores da atualidade, dar a conhecer as novidades editoriais" e, sobretudo, "promover o livro e a leitura junto de toda a comunidade educativa", segundo adiantaram as professoras bibliotecárias Alice Figueirinho e Paula Sofia Carvalho.

No âmbito da feira, mereceu destaque

a iniciativa "Ler+em Família", que teve lugar no dia 6, na Biblioteca da Escola António Correia de Oliveira. Tratou-se de uma sessão formativa destinada a pais e encarregados de educação, enquanto "elementos determinantes na promoção da leitura em idade precoce e parceiros privilegiados da escola", orientada pelo especialista em literatura infanto-juvenil João Manuel Ribeiro. Esta foi, também, uma forma de "abrir a escola à comunidade local". Do programa constava, ainda, no dia 2, sessões de animação da leitura, com a atriz Inácia Cruz, e encontros dos alunos com o escritor, poeta, editor e investigador João Manuel Ribeiro.

Sampaio Azevedo

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga
Escalão Sénior – Pró Nacional

Chegou ao seu termo a primeira volta do campeonato distrital do escalão Pró Nacional, da A.F. de Braga. E, decorridas que estão 17 jornadas, a que correspondem 51 pontos, as quatro equipas concelhias ficam-se na segunda metade da tabela classificativa, em lugares pouco abonatórios quanto à desejável manutenção neste escalão, no final da prova. Com efeito, a ADE sendo a primeira das formações do concelho de Esposende, está em 12.º lugar, entre 18 clubes, com 19 pontos, o F.C. de Marinhães segue em 13.º, com 15 pontos, em 14.º lugar, encontra-se o Forjães S.C., com 14 pontos, e já nos lugares de despromoção está a U.D. de Vila Chã, em 15.º lugar, com 13 pontos. De facto, ainda que a equipa da sede do concelho, a ADE, seja a melhor colocada, para nenhuma das quatro pode afirmar-se que, na primeira volta, teve um bom desempenho. Resta aguardar o que nos reservará a segunda metade da competição, que terá início no próximo ano, após uma pausa agora no período da época natalícia.

Últimos Resultados
Pró-Nacional

16.ª Jornada
Santa Maria, o Marinhães, o Arões, 2 Esposende, o Forjães, o S. Paio d'Arcos, 2 Joane, 2 Vila Chã, 1

17.ª Jornada
Marinhães, o Brito, 3 Esposende, 2 Ninense, 1 Serzedelo, 2 Forjães, 3 Vila Chã, o Mª da Fonte, 2

Próxima jornada
18.ª Jornada (08/01/17)
Vila Chã – Santa Eulália
Amares – Forjães
Marinhães – Arões
Esposende – Porto d'Ave

Taça A.F. de Braga

2.ª Eliminatória
FC Marinhães, 4 São Cosme, 1

3.ª Eliminatória

Forjães SC, 2 Bairro FC, 2 (4 – 2 gp)
GD Guisande, o UD Vila Chã, 1
AD Esposende, 3 GD Prado, 1

Camadas Jovens

Quanto aos campeonatos distritais da A.F. de Braga, das designadas camadas jovens, de que temos vindo a divulgar os resultados, nos escalões das respetivas Divisões de Honra, têm prosseguido com regularidade e com bom desempenho as equipas do concelho de Esposende, com destaque para a equipa do C.F. de Fão, que comanda o campeonato, na Divisão de Honra de Sub 19.

Últimos Resultados

Juniões A (sub 19)
Divisão de Honra
11.ª Jornada
Urgeses, 3 Marinhães, 1 Esposende, o Palmeiras, 2 Fão, 2 Maximinense, 1

12.ª Jornada
Marinhães, 1 Mª da Fonte, 1 Joane, 2 Esposende, 3 Palmeiras, 1 Fão, 2

Próxima jornada
13.ª Jornada (08/01/17)
Vilaverdense – Marinhães
Esposende – Santa Maria
Fão – Taipas

Juniões B (sub 17)
Divisão de Honra
11.ª Jornada
Ferreirense, 1 Marinhães, 1

12.ª Jornada
Marinhães, 2 Moreirense B, 1

Próxima jornada
13.ª Jornada (08/01/17)
Prado – Marinhães

Juniões C (sub 15)
Divisão de Honra
11.ª Jornada
Urgeses, o Marinhães, 2

12.ª Jornada
Marinhães, 2 Santa Maria, o

Próxima jornada
13.ª Jornada (08/01/17)
Aveleda – Marinhães

Prova de Indoor Cycling marcou 20.º aniversário da Esposende 2000

No âmbito das comemorações do 20.º aniversário das Piscinas Foz do Cávado, a empresa municipal Esposende 2000 organizou, pelo segundo ano consecutivo, uma prova de Indoor Cycling – bicicletas estáticas de ginásio. Denominado de "24 horas de Spin-Bike", o evento decorreu ao longo de 24 horas, entre as 12h00 do dia 10 e as 12h00 do dia 11 de dezembro, numa área equipada a preceito, no átrio das Piscinas Foz do Cávado, e contou com a adesão de 7 equipas, até 24 elementos cada, num total de 158 participantes.

Venceu o coletivo que conseguiu fazer mais quilómetros, a equipa RIO DOCETEAM, com 974,9 Km percorridos. O segundo lugar do pódio foi conquistado pela equipa JUM SANITOP KTM, que percorreu 954,6 Km, e, no terceiro lugar, classificou-se a Esposende Bike Team, 930,7 Km. Quanto às restantes equipas, a ADE Trail Running/Esposende 2000 ficou em quarto lugar, com 926,7Km, seguida da Spin & Run Esposende 2000, que pedalou 907,9 Km, na sexta posição ficou a ADA Rio Neiva, com 875,1 Km, seguida da Ladies Gym, equipa composta por elementos femininos, que conseguiu percorrer 802,6 Km. No total foram percorridos 6.372 Km, sendo que a distância média percorrida pelos primeiros classificados superou os 40 km/hora.

O evento reuniu alguns dos grandes nomes do ciclismo português, como os gémeos Domingos e José Gonçalves, da Caja Rural, Daniel Silva, do Boavista, João Matias, da Supermercados Froiz, Hélder Ferreira, da EFAPEL, o Esposendense João Benta, do Louletano, e José Dias, da Seissa, atual campeão nacional de BTT. João Ribeiro, campeão do mundo e atleta olímpico de canoagem, também marcou presença, tal como praticantes de spinning em ginásios e amantes de outras modalidades, como BTT/ ciclismo, corrida e trail.



nhida foi também a luta pelo último lugar do pódio com um constante sobe e desce classificativo.

Os estreados desta segunda edição das 24 horas Spin-bike foram os elementos da secção de canoagem da Associação Rio Neiva, Esposende, que obtiveram uma excelente prestação. A equipa "Ladies Gym", constituída apenas por participantes femininos, foi a campeã do desportivismo e da animação, um grande exemplo de fair play.

No final, na entrega dos prémios, o Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000, Manuel Losa, agradeceu a participação de todos, manifestando o seu agrado pela elevada adesão e pela forma emotiva e altamente competitiva com que as equipas participaram neste desafio. "Fomos inovadores e criativos e a prova está aqui. Difícilmente se consegue reunir tantos ciclistas profissionais a fazer Indoor Cycling/ Spinning juntos. Tornamos este evento competitivo, criamos um regulamento e adaptamos bicicletas", assinalou Manuel Losa. "Foi muito bom, no 20.º aniversário da Esposende 2000 e das Piscinas Foz do Cávado, vemos que a experiência que fizemos há um ano cresceu e se tornou num evento de grande qualidade. Foi igualmente gratificante ver atletas com grande estatuto no ciclismo nacional e mundial pedalar incessantemente ao lado de jovens promessas e de amantes desta modalidade nas aulas de grupo dos ginásios. A presença permanente do público é o garante de que é uma iniciativa a repetir", afirmou. "Existem muitos eventos Indoor Cycling/Spinning no registo de aulas de grupo de academia, mas neste modelo fomos mais além, sendo com satisfação que vemos uma instituição de outro concelho a solicitar apoio à Esposende 2000 para organizar um evento similar, o que nos deixa orgulhosos", concluiu.

A indefinição da classificação geral das equipas foi sempre uma constante, a luta foi dura e os bravos participantes estavam sempre prontos a pedalar a um ritmo alucinante. Desde as primeiras horas que o RIO DOCE TEAM, constituída por vários atletas profissionais do ciclismo de estrada, assumiu a liderança, sempre com a escola de BTT da JUM SNITOP KTM no seu encaço. Bastante re-

Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados
Fase de manutenção e despromoção

A equipa de Sub 15 da ADE tem vindo a evidenciar um excelente comportamento, nesta segunda fase, denominada de manutenção. Com efeito, realizadas já quatro jornadas, os jovens esposendenses conquistaram três vitórias e um empate, perfazendo nesta altura 17 pontos, estando em 2.º lugar, ex-aequo com o Gil Vicente, e acima 11 pontos de linha de despromoção, tudo levando a acreditar que a valorosa equipa da ADE assegurará a presença no escalão nacional.

Últimos Resultados

2.ª Jornada
Gil Vicente, 2 Esposende, 2

3.ª Jornada

Limianos, 1 Esposende, 2

4.ª Jornada
Esposende, 2 Palmeiras, 1

Próxima jornada
5.ª Jornada (08/01/17)
Cachão – Esposende

7.ª Gala de Mérito Desportivo distinguiu atletas, técnicos, equipas e alunos

Pelo sétimo ano consecutivo, o Município de Esposende distinguiu os atletas, técnicos e equipas do concelho que se destacaram em diferentes modalidades desportivas, federadas e no âmbito do desporto escolar, correspondentes aos resultados alcançados na época 2015/2016. O auditório municipal foi pequeno para acolher Gala de Mérito Desportivo, que, conforme noticiámos e destacámos, decorreu dia 26 do passado mês novembro e distinguiu aqueles que levam o nome de Esposende por diversas localidades do país e também ao estrangeiro.

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao nível do desporto não deve retirar a "visão mais abrangente da prática desportiva, pelos valores que possam ser transportados para a vida prática e contribuir para uma melhor sociedade". Benjamim Pereira assume que Esposende "é um município de excelência na prática do desporto! Pela quantidade e qualidade dos eventos desportivos e pela qualidade dos atletas, mas devemos ver este fenómeno como um todo, porque é enorme a quantidade de pessoas que proporcionam a prática desportiva", sublinhou o autarca lembrou a verba substancial disponibilizada pelo município para a

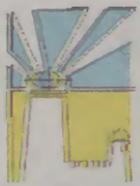
prática desportiva. "Temos uma gestão responsável que sabe definir as prioridades dos esposendenses e tendo em atenção a melhoria da saúde dos esposendenses", disse Benjamim Pereira.

Por sua vez, o vereador responsável pela área do Desporto, Rui Pereira, referiu que esta gala significa "a avaliação do trabalho realizado, pela câmara municipal, associações desportivas e escolas. O ano de 2016 foi um ano fértil em resultados e na criação de novas dinâmicas desportivas. Nesta gala procuramos homenagear os técnicos, os dirigentes, os atletas, os professores e os alunos, mas acima de tudo procuramos homenagear o fazer com qualidade", sustentou Rui Pereira. Segundo o vereador do Desporto, "outros equipamentos podem aparecer, quando o volume de prática o justificar. Em 2016, registámos 40 iniciativas, com mais de 15 mil pessoas que praticaram desporto."

Dada a impossibilidade de divulgarmos os nomes de todos os distinguidos na cerimónia da atribuição do prémio de mérito desportivo, por serem centenas, vamos apenas referir as modalidades a que os distinguidos pertencem. Assim, **BTT; Motociclismo; Ciclismo; Automobilismo; Badminton; Gira Volei; Orientação**

Pedestre; Futsal Feminino; Canoagem; Basquetebol; Atletismo; Modalidades de Desporto Escolar; Desporto Adaptado; Bushido; Taekwondo, Judo; Culturismo; CrossFit; Andebol; Árbitros de Futebol; Observador de Árbitros de Futebol; Evento do Ano; Clube Eclético; Futebol; Patinagem; Hóquei; Vela; Natação; Tiro; Columbofilia.





BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

126 Anos

1891-2017

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende tem a honra de convidar V. Ex^a a assistir às cerimónias do 126º aniversário que se realiza no dia 8 de janeiro de 2017

Programa

8 de janeiro de 2017 - domingo

09h00 - Alvorada

09h30 - Formatura e hastear das bandeiras

10h00 - Missa na Igreja Matriz, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, em sufrágio de Bombeiros, Dirigentes e Benfeitores

11h00 - Romagem ao cemitério de Esposende

11h30 - Romagem ao cemitério de Belinho

12h15 - Formatura e apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal

Incentivos sociais para os Bombeiros Voluntários

No passado dia 2 do corrente mês, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, o Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Cidadãos Voluntários em Corpos de Bombeiros do Município de Esposende. O documento vai ser agora sujeito a discussão pública, dando oportunidade a que qualquer interessado possa pronunciar-se sobre as normas de apoio definidas, através da apresentação de reclamações, observações ou sugestões. Findo o período de consulta pública, o Regulamento terá que ser aprovado pela Câmara Municipal e, posteriormente, pela Assembleia Municipal.

A concessão de benefícios sociais aos soldados da paz do concelho havia sido anunciada pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, como forma de incentivar o voluntariado, atendendo a que os corpos de bombeiros, à semelhança de outras instituições, se debatem com a escassez de pessoas que estejam dispostas a abraçar esta causa e se dispõem a trabalhar em prol da comunidade, de forma almejada. Pretende-se, pois, criar um instrumento de carácter social que conceda a estes cidadãos determinadas vantagens

e benefícios, incentivando-os ao exercício do voluntariado, reconhecendo, também por esta via, a maior valia do seu trabalho. De acordo com o Regulamento aprovado, os bombeiros voluntários do quadro ativo das Corporações de Esposende e de Fão poderão beneficiar de seguro de acidentes pessoais, redução de 50% do pagamento de taxas de licenciamento para construção, reconstrução, ampliação e alteração de primeira habitação, isenção de taxas de ligação e de faturação de água, saneamento e lixo, utilização gratuita das piscinas municipais, prioridade na atribuição de habitação social promovida pelo Município, bem como de aconselhamento jurídico e apoio psicológico em situações decorrentes do exercício da sua função humanitária.

O Regulamento recolheu o parecer favorável, com congratulação, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e da Benemérita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão, o que denota que vai ao encontro das expectativas e anseios destas corporações e, por conseguinte, dos soldados da paz do concelho.

Fonte: CME

João Nunes congratula-se com concessão de Benefícios Sociais para Cidadãos Voluntários em Corpos de Bombeiros

Conforme noticiamos noutro espaço desta edição, em reunião da Câmara Municipal de Esposende, realizada no dia 2 de dezembro corrente, foi apresentada uma proposta para a criação de um Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Cidadãos Voluntários em Corpos de Bombeiros do Município de Esposende.

A este respeito, o Vereador do PS, João Nunes, com assento no Executivo Municipal, fez chegar à nossa redação uma nota expressando a sua satisfação, pois, segundo ele, a proposta não é mais do que dar forma ao que já havia posto em evidência, em sede de reunião de Câmara, em dezembro de 2015.

Na sua nota, o Vereador do PS Esposende reforça que "não obstante os apoios do Município de Esposende à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão, e do apoio de muitos dos nossos concidadãos e de pessoas coletivas deste concelho, não deixa de ser verdade

que estas associações se debatem com constrangimentos de ordem financeira e funcional.

Entre estes, avulta a crise do voluntariado. Para a superação destas dificuldades, propus, em Dezembro de 2015, como vereador eleito nas listas do Partido Socialista, a criação de um Cartão Municipal de Bombeiro. Apesar de a aprovação de agora, em 2 de dezembro de 2016, ocorrer 347 dias depois do meu empenho, quero deixar de forma bem clara que estou feliz por a proposta camarária ter sido aprovada por unanimidade e merecer "congratulação" das Associações dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Esposende.

De acordo com os padrões éticos e morais estabelecidos pela sociedade em que nos inserimos, e em linha com o estilo de vida que optei; em nome das coisas simples e da verdade, é com orgulho e sem falsa modéstia que quero também congratular-me comigo mesmo, por em boa hora ter tomado tal iniciativa".

PUB

Feliz Natal e Bom Ano de 2017

publizende ● pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.